INÊS 249

Clima e cultura. Brasileiro é campeão mundial em frequência de banhos. Página 17

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10082 - Segunda-feira, 22/7/2024

Da tela à mesa

Popularidade das novelas atrai atenção para culinária regional como a pantaneira. Páginas 18 e 19

SAMUEL NETO/DIVULGAÇÃO

Casa Branca. Republicano Donald Trump afirma que "Biden não estava apto para disputar" eleição presidencial

Biden desiste da candidatura nos EUA e apoia Kamala Harris

Atual vice-presidente surge como opção forte para os democratas, mas há outros nomes cogitados

A corrida presidencial nos Estados Unidos passou ontem por uma reviravolta: o presidente Joe Biden, 81, não resistiu à pressão de congressistas, sindicatos e doadores de campanha, que questionavam sua capacidade física e mental, e desistiu de disputar a reeleição. "Acredito que é do interesse do meu partido e do país que eu me demita e me concentre exclusivamente no cumprimento dos meus deveres como presidente", afirmou. No mesmo comunicado, declarou apoio a sua vice, Kamala Harris, 59, como substituta. Ela, porém, não é unanimidade. Há pelo menos dez outros nomes cotados, entre eles a governadora do Michigan, Gretchen Whitmer, 52, grande opositora de Donald Trump, 78. A convenção democrata está marcada para 19 de agosto. **Páginas 12 e 13**

INTERVENÇÃO SOBRE FOTOS DE SAMUEL CORUM E ALLISON JOYCE/AFP

Consumidor 'solitário' se torna lucrativo

De aplicativos de encontros a alimentos em porções individuais, a "economia da solidão" movimenta bilhões e não para de crescer. **Páginas 8 e 9**

Crianças têm chance de ver e ouvir melhor

Programa Miguilim, do governo do Estado, identifica dificuldades visuais e auditivas que podem levar a déficit de aprendizagem. **Páginas 22 e 23**

RAPOSA BRAVA

Cruzeiro não 'engole' gol anulado e prepara queixa formal à CBF contra juiz capixaba.

30 ANOS DO TETRA

Craques da seleção brasileira campeã em 1994 falam da pressão, da emoção e do legado.

COLUNISTAS

FRED MAGNO

Hulk é decisivo em vitória contra o Vasco na Arena MRV

Camisa 7 marcou no primeiro tempo os dois gols do Atlético, que administrou o placar sem ser ameaçado pelo Vasco. Bernard, Junior Alonso, Fausto Vera e Lyanco estrearam em casa.

Convenções

Partidos correm contra o tempo em busca de vice

Vai até 5 de agosto o prazo para definição de candidatos. Em Belo Horizonte, o PSD oficializou Fuad Noman para a prefeitura, mas – como na maioria dos partidos – o vice ainda é incógnita. Mais que afinidade ideológica, a indicação afeta tempo de propaganda e acesso ao Fundo Eleitoral. **Páginas 3 e 4**

INÊS 249

VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Os milímetros na história

No atentado a Donald Trump, se encontram algumas situações perturbadoras e que nos obrigam a várias reflexões.

Eu sou um adepto das teorias místicas dos Vedas e de outras "sagradas" orientais, ainda de enunciados bíblicos e de filósofos sábios. Não existe o "acaso"; tudo, apesar de ser misteriosamente velado, segue uma lógica construída no passado e voltada a determinar o futuro. Percebe-se que, num universo em expansão, existe um mecanismo perfeito que mantém trilhões de astros em seus lugares movendo-se harmonicamente. Na mitologia grega, retratam-se os deuses do Olimpo descendo no meio dos feitos humanos. As religiões atribuem a "Deus", ilimitado e infalível, o controle da humanidade. Verdade que deu o livre-arbítrio e a responsabilidade de determinar o curso, mas não a livrou da lei universal e de suas consequências.

O profeta Daniel explicou que Deus entregou dotes especiais ao rei-governante Nabucodonosor "a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até o mais humilde dos homens" (Daniel 4:17). No tiro contra Trump, teve participação divina?

A dinâmica do atentado tem características milimétricas e cirúrgicas. O que era para matar e tirar da história um candidato não foi permitido, e de troco, com apenas uma pontinha de orelha perdida, gerou-se uma vantagem eleitoral para a vítima retornar ao comando da maior potência mundial.

Trump assumiu a figura de "mártir" com que nunca sonhou, mesmo que muitos tentassem interpretar o acontecimento como uma farsa. Impossível, hoje, dar essa conotação: o atirador queria matar Trump com um fuzil de calibre de extrema letalidade e de uma distância da qual acertar um alvo humano e abatê-lo com um fuzil de calibre de 5,56 mm é considerado fácil.

Mesmo transpassando o tórax, o estrago seria fatal.

No vídeo do atentado, nota-se Trump se agachar quando é alvejado na orelha, e as imagens registram uma pequena nuvem, quase um sopro, de matéria orgânica removida pela bala no momento que raspa a orelha dele.

O atirador, posicionado no telhado de um galpão a cerca de 120 m de distância, na lateral direita do palanque de Trump – fora do círculo de proteção do candidato –, escolheu atirar exatamente quando o ex-presidente, ao discursar, se encontrava persistente em posição frontal ao atirador – olhando em direção a ele.

> O que era para matar e tirar da história um candidato não foi permitido, e de troco, com apenas uma pontinha de orelha perdida, gerou-se uma vantagem eleitoral

Isso diminuiu para o atirador o tamanho do alvo, pois a largura frontal do crânio é cerca de dois terços (100/110 mm) menor que a profundidade lateral craniana de um homem (150/160 cm). Ainda considerando o tórax (300 mm), a diferença chega a ser três vezes maior. Disso se deduz que, se o alvo tivesse sido o meio da lateral da cabeça (maior), mesmo com o desvio (60 mm), teria atingido uma área letal de Trump. Ele estaria morto e os Estados Unidos da América já teriam excluído a hipótese de ele retornar à Presidência.

A escolha do atirador em relação ao alvo foi a mais difícil, a que apresentava mais risco de insucesso, apenas 60 mm. Esses milímetros resultaram no fracasso do seu atentado. Tivesse ele escolhido exatamente a ponta da orelha em posição lateral, ou o meio do peito, Trump não sairia com as próprias pernas do palanque.

Provavelmente um sentimento malresolvido (ódio) tomou o frio atirador quando decidiu acertar Trump entre os olhos, a 120 m de distância, e não na lateral mais ampla. O direcionamento do fuzil, por um erro de milésimos de milímetros, determinou um rumo oposto ao que ele desejava.

Nota-se ainda que acertou a presumível coordenada vertical (altura do meio dos olhos) e falhou apenas 60 mm na horizontal.

Segundo o sábio que consultei, o desvio para a ponta da orelha e o esguicho de sangue têm um nítido significado de ensinamento e lição divina. Trump tinha que viver.

A lei do retorno, nesse caso, imediato.

O tiro não matou o que se pretendia, mas aumentou as possibilidades de vitória de Trump nas eleições e ainda provocou a morte quase instantânea do atirador. Milésimos de milésimos de segundos e de espaço transformando morte em vida e vida em morte.

Na realidade, a história pode ser escrita por sutis detalhes, em que o homem é feito de boneco com um consentimento Superior. Aqui no Brasil, temos o recente caso de Jair Bolsonaro em Juiz de Fora.

É isso que se nota e no que, pessoalmente, acredito.

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Clube dos excluídos

Sete cidades de Minas ficam fora das verbas de emendas

CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO/DIVULGAÇÃO

Em Minas, Conceição do Mato Dentro é uma das cidades deixadas de fora

Deputados federais e senadores de Minas deixaram de fora sete municípios mineiros da lista de beneficiados em 2024 com verbas de emendas parlamentares. Levantamento aponta que das 5.565 cidades brasileiras, 44 foram ignoradas na distribuição de recursos previstos no orçamento e que já liberou R$ 23 bilhões até 5 de julho.

O levantamento foi divulgado pelo jornal Folha de São Paulo e indica municípios de diversos Estados brasileiros, a maioria nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do país. Na região Norte, há apenas Curionópolis, no Pará, e nenhum na região Sul.

Em Minas Gerais, entre os municípios deixados de fora do radar dos parlamentares está Conceição do Mato Dentro. Considerada por muitos como a capital do ecoturismo no Estado, a cidade de cerca de 23 mil habitantes e que figura em sexto lugar no ranking de PIB per capita não teve nenhum centavo de emenda enviado às contas da prefeitura pelos parlamentares mineiros este ano. Outros municípios economicamente inferiores e com menor índice populacional também fazem parte dessa lista: Belo Vale, Senhora de Oliveira, Ibiracatu, Presidente Bernardes, Rosário da Limeira e Alvorada de Minas – esta com pouco mais de 4.000 habitantes.

De acordo com a publicação, desavenças políticas e falta de representatividade parlamentar ajudam a explicar a razão de esses municípios figurarem no clube de esquecidos do Congresso.

As emendas parlamentares são uma forma pela qual deputados federais e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais. Esses recursos possibilitam a eles ampliar seu capital político, o que ganha ainda mais destaque em durante um ano em que se realizam as eleições.

Isso faz com que o Congresso Nacional acabe priorizando as indicações de redutos eleitorais em detrimento a alguns municípios com maior necessidade de outros investimentos. **(Hédio Ferreira Júnior)**

GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS

Michelle Bolsonaro aciona STF contra Gleisi por postagem sobre caso de joias e rachadinha

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR). Michelle pede explicações sobre o teor de uma publicação no X (antigo Twitter) feita no último dia 10, na qual a petista relacionou a ex-primeira-dama e a família do ex-presidente Jair Bolsonaro aos casos das joias e das rachadinhas e a um golpe para conseguir se manter no poder.

Gleisi comentava sobre a notícia de que Michelle pode concorrer ao Senado em 2026. Segundo uma pesquisa divulgada no início do mês, a ex-primeira-dama estaria na frente em uma eventual disputa no Distrito Federal. A reportagem tentou contato com as assessorias de Michelle e Gleisi, mas não teve resposta, até o fechamento.

Discursos

Lula reclama de frases 'retiradas do contexto'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou a veiculação, por meio da imprensa, de frases de seus discursos "retiradas de contexto". Para o chefe do Executivo, dá a impressão "de que o país está em guerra permanente". "É uma frase da notícia tirada de contexto, que, de preferência, se puder fazer intriga, melhor. Se não puder, não tem problema", disse Lula, no Palácio do Planalto. A declaração ocorreu na semana em que o presidente fez falas públicas controversas. Na terça-feira, em entrevista à TV Record, disse que, com "coisas mais importantes para fazer", não havia obrigação de evitar o déficit nas contas públicas. O trecho provocou movimentações no mercado de ações e no dólar.

TEL: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Partido quer indicar pastora

O Cidadania, partido federado ao PSDB, pretende indicar o nome da pastora Márcia Resende para ser a vice do pré-candidato João Leite (PSDB) na chapa que será formada para disputar a Prefeitura de Belo Horizonte. A convenção partidária das legendas acontece hoje, às 10h.

Igor Timo negocia com PSD

O deputado federal Igor Timo (sem partido) pode se filiar ao PSD após um convite feito pelo presidente do partido, Gilberto Kassab. A informação foi confirmada a **O TEMPO** pelo chefe da sigla, durante convenção partidária da agremiação no último sábado.

Política

Legislação. Prazo para partidos definirem candidatos a prefeito começou no sábado e vai até 5 de agosto

Início das convenções amplia procura pelo 'vice ideal' em BH

■ LEONARDO AUGUSTO

As convenções partidárias já começaram, e a maioria dos pré-candidatos a prefeito de Belo Horizonte ainda não sabe quem será seu vice na briga pelo comando da capital. O prazo para a realização das convenções foi aberto no sábado (20) e vai até 5 de agosto. Nesse período, os partidos precisam se reunir e definir oficialmente quem será o candidato. O registro dos nomes pode ser feito na Justiça Eleitoral até 15 de agosto. No dia seguinte, começa a campanha.

Há candidatos que admitem a possibilidade de a definição sobre o vice acontecer às vésperas do início da campanha, o que é permitido. O que precisa ser oficializado nas convenções é o candidato principal. Em BH, sempre que questionados sobre o vice ideal, os pré-candidatos, seja de qual for o partido, têm respostas parecidas. "Estamos conversando com várias pessoas", "pode ser homem ou mulher", "tem que ser alguém que tenha a ver com nosso projeto". Mas é um discurso só de fachada. A escolha do companheiro de chapa vai além de tudo isso e de sua função, que é a de substituir o titular na sua falta. Essa indicação implica aumento no tempo de propaganda e acesso ao Fundo Eleitoral, ou seja, exposição nos meios de comunicação e dinheiro para campanha. O primeiro partido a oficializar a candidatura à Prefeitura de Belo Horizonte foi o PSD, em convenção realizada anteontem. O partido lançou na disputa o atual ocupante do cargo, Fuad Noman, que disputará a reeleição. Não houve definição do vice, mas já está acertado que será uma indicação do União Brasil.

Segundo correligionários do prefeito, a definição levou em conta o tempo de propaganda a ser agregado com a coligação. A estimativa é que aproximadamente dois minutos sejam acrescentados aos cerca de quatro que o PSD já tem. As contas exatas e a distribuição desse tempo, e também a dos recursos do Fundo Eleitoral para os candidatos, serão feitas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) depois do registro das candidaturas.

ESQUERDA. Enquanto o PSD abriu a temporada de convenções em Belo Horizonte, o PT vai encerrá-la. O partido marcou o encontro para 4 de agosto, véspera, portanto, do encerramento do prazo. O pré-candidato do partido, o deputado federal Rogério Correia (PT), diz ter a sua "vice dos sonhos", apesar de não revelar o nome dela.

Poderia ser o da também pré-candidata a prefeita Duda Salabert (PDT), colega do petista na Câmara Federal. Ambos pertencem ao campo da esquerda, que, há cerca de dez dias, tinha outras duas pré-candidatas, Bella Gonçalves (PSOL) e Ana Paula Siqueira (Rede). As duas, porém, desistiram da disputa para apoiar Correia, o que aumentou a pressão sobre Duda para se unir ao petista.

Rogério Correia já manifestou intenção de atrair o PDT para a aliança. E, ao fazer um comentário genérico sobre o perfil que espera para seu candidato a vice, ao mesmo tempo, o deputado federal manda um recado. "Perfil ideal do vice é aquele, ou aquela, que, a gente ganhando a prefeitura, vai ajudar a governar. Vai estar junto com a administração. Não é um papel burocrático, um papel inexistente ou figurativo. É um papel determinante na aplicação de políticas públicas e do nosso programa", afirmou o pré-candidato.

Duda tem negado que desistirá da candidatura para apoiar outro nome. A deputada federal não respondeu ao questionamento da reportagem, até o fechamento desta edição, sobre qual seria o perfil ideal de seu ou sua possível vice. Já é certo no partido, no entanto, que o nome não deverá ser definido na convenção, marcada para ser realizada no dia 29 de julho.

Calendário

PSD: 20 de julho
PSD/Cidadania: Hoje
MDB: 27 de julho
Novo: 27 de julho
PDT: 29 de julho
PL: 2 de agosto
Republicanos: 3 de agosto
Podemos: 4 de agosto
PT: 4 de agosto

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Lei Eleitoral. Partidos já podem realizar convenções e têm até 15 de agosto para registrar chapas

Alinhamento ideológico

Pré-candidatos rejeitam "jogo político" para compor chapas

Se a escolha do vice na chapa para prefeito tem que levar em conta os benefícios que o nome pode agregar à campanha, há quem diga que prefere não se utilizar desse expediente. É o caso do pré-candidato do Podemos à Prefeitura de Belo Horizonte, o senador licenciado Carlos Viana.

Questionado se o vice ideal seria alguém que atraia mais votos ou mais tempo de televisão, ele afirmou que não faz essa relação. "Não entro nesse jogo político. Na verdade, sou contra esse jogo de indicado político. O vice ideal é o que ajude a construir soluções para BH. Que conheça também os problemas e construa soluções junto comigo", disse, em nota. A convenção do partido está marcada para 4 de agosto.

Nome do governador Romeu Zema (Novo) na pré-campanha pela prefeitura, Luísa Barreto (Novo) também vem sendo apontada como possível vice em outra chapa, como na do senador licenciado Viana, mas, até o momento, ela nega a possibilidade de desistir.

A convenção do Novo está marcada para 27 de julho. Sobre um nome para ser vice em sua chapa, Luísa Barreto cita uma necessidade: a pessoa precisa ser "apaixonada por Belo Horizonte".

"O mais importante é que a pessoa seja alinhada com os nossos princípios, ou seja, irremediavelmente apaixonada por Belo Horizonte, de orientação de direita ou centro-direita, interessada em resolver os problemas dos cidadãos e que reconheça na gestão pública profissional e técnica o caminho para mudar a vida das pessoas", disse Luísa.

Já o pré-candidato do Republicanos, Mauro Tramonte, disse que o vice, ou a vice, precisa ser inteligente. "Estamos fazendo conversas com diversos grupos políticos para compor o nosso leque de alianças. A escolha do vice passa por essas discussões, mas o meu vice ou a minha vice, seja lá de qual partido for, precisa ser inteligente, trabalhador e ter um olhar humano", disse. A convenção do partido acontece no dia 3 de agosto.

Também procurado, o pré-candidato do PSDB, o ex-deputado estadual João Leite, não respondeu às perguntas enviadas pela reportagem. A assessoria do partido informou apenas que "diálogos e articulações estão em andamento para formação da chapa e que, no momento, não há o que adiantar". A legenda informou ainda não ter fechado a data para a realização da convenção. **(LA)**

Gabriel

Definido. O único até então pré-candidato que já tinha definido o vice era Gabriel Azevedo (MDB), que escolheu Paulo Brant (PSB). A convenção do MDB será realizada no dia 27 de julho, quando a chapa à PBH será oficializada.

Definições no PL em MG passam por Bolsonaro

No PL, ainda não se sabe quem será o companheiro de chapa do pré-candidato do partido à Prefeitura de Belo Horizonte, deputado estadual Bruno Engler, mas já há a certeza de quem definirá o nome: será o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL). A convenção da legenda na capital acontece em 2 de agosto. O cacique do partido já deixou claro que vai exercer influência nas eleições em Minas Gerais. Procurado, Bruno Engler não retornou o contato feito pela reportagem.

Como exemplo dessa influência no Estado, na quarta-feira (17), Bolsonaro pediu que o deputado estadual Caporezzo (PL) desistisse da pré-candidatura à Prefeitura de Uberlândia, no Triângulo Mineiro. O PL na cidade, por determinação do ex-presidente, vai apoiar o vice-prefeito, Paulo Sérgio, candidato do atual prefeito, Odelmo Leão (Progressistas), amigo de Bolsonaro. (LA)

Convenção. Prefeito da capital concorrerá pelo PSD; nome do candidato a vice ainda não foi divulgado

Com elogio de Kassab, Fuad é oficializado como pré-candidato

■ LUCAS NEGRISOLI

O Partido Social Democrático (PSD) oficializou, no último sábado, a pré-candidatura de Fuad Noman, atual prefeito de Belo Horizonte, à reeleição na capital mineira. O martelo foi batido durante convenção partidária realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). No evento, não foi divulgado o nome do pré-candidato a vice-prefeito que irá compor a chapa.

A cerimônia reuniu militantes e líderes da legenda, e também oficializou a chapa dos vereadores que concorrerão à Câmara Municipal de BH (CMBH). Além disso, foram reiterados os acordos entre PSD, União Brasil e Solidariedade, que vão caminhar juntos na campanha de 2024. O PRD, que fez convenção também no sábado, apoiará Fuad.

PSD / DIVULGAÇÃO

Figura central. Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab afirmou que há unidade no partido em torno da candidatura de Fuad; Kassab disse ainda que Alexandre Kalil, também do PSD, "tem o seu tempo" para declarar ou não o apoio

KASSAB. O presidente do diretório nacional do PSD, Gilberto Kassab, e o presidente estadual da legenda, Cássio Soares, participaram da convenção. Como já esperado, figurões mineiros da sigla, como o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, não estiveram presentes. O ex-prefeito da capital, Alexandre Kalil, do mesmo partido que Fuad, também não compareceu. De férias, Silveira está fora do país.

Durante a convenção, militantes e pré-candidatos discursaram e demonstraram apoio a Fuad Noman. Nas falas, ficou em destaque a solidariedade ao tratamento de câncer do atual prefeito e o antagonismo com outros candidatos, como Bruno Engler (PL) e Gabriel Azevedo (MDB). "A melhor alternativa é a reeleição do prefeito Fuad. Temos que ter pessoas comprometidas e preparadas para lidar com os problemas", disse Cássio Soares.

Kassab fez afagos a Fuad e afirmou que ele é a pessoa certa para comandar a capital mineira pelos próximos quatro anos. "Até hoje, você foi impecável. Não ouvi nesses dois anos de gestão uma única crítica", afirmou. "Kalil escolheu uma pessoa muito bem preparada. Você vai ganhar a eleição", acrescentou o presidente nacional do partido.

"Hoje, a figura central não é o Kassab, o Cássio, o Pacheco, Alexandre Silveira, Alexandre Kalil, a figura central é o Fuad. Viemos aqui ouvir o Fuad, ver o Cássio anunciar por unanimidade a convenção que anunciou Fuad como candidato. Agora, todos nós, juntos, vamos trabalhar pelo Fuad", reforçou.

VICE. A convenção não trouxe novidades em relação ao vice-prefeito. O PSD está com o União Brasil, que deverá indicar o nome que vai disputar ao lado do atual prefeito de BH. Porém, a decisão deve ficar para a convenção partidária do partido aliado de Fuad. Em conversa com jornalistas no evento, Fuad reforçou que a decisão do vice passará pelo União Brasil, mas ressaltou que o nome não necessariamente será do partido. "O vice, desde o primeiro momento, foi combinado que seria indicação do União Brasil. Vai ter a convenção na semana que vem. Espero que até lá tenham um nome para nos apresentar. Tenho preferência que seja um nome do União, que seja um nome que nos agrade e seja bom. Vamos discutir com eles", afirmou Fuad Noman.

Contagem

MDB também está com atual prefeita

O MDB também realizou convenção no sábado, em Contagem. Com a presença do deputado federal Newton Cardoso Jr., presidente estadual do partido, a sigla oficializou que não irá lançar um candidato à prefeitura da cidade.

Pela segunda vez desde 2016, ainda com a sigla PMDB, a legenda não terá nenhum candidato em Contagem. O partido vai apoiar, mais uma vez, Marília Campos (PT) na disputa pela reeleição ao cargo de chefe do Executivo. Além do MDB, pelo menos outros 14 partidos devem apoiar a candidatura da petista.

Durante discurso, Marília destacou o trabalho feito no atual mandato e celebrou o apoio do MDB. "Coloco meu nome como pré-candidata, porque eu trabalhei demais nesses três anos e meio. Eu faço ginástica, me alimento bem para ter disposição para trabalhar mais e continuar abraçando os desafios do nosso município. A gente dá as mãos com o MDB, com Teteco, com Newtinho, para marchar juntos e construir a vitória", disse. **(Maria Clara Lacerda)**

"Não vamos forçar nada", diz chefe do Executivo sobre Kalil

O prefeito de Belo Horizonte e pré-candidato do PSD, Fuad Noman, afirmou que vai aguardar a posição de Alexandre Kalil (PSD), ex-prefeito da capital de quem era vice, sobre um eventual apoio.

"O Kalil é um grande amigo. Não podemos deixar que essas opiniões atrapalhem essa relação. O Kalil tem conversado com a gente, tem conversado com o presidente (Gilberto Kassab), tem conversado com os outros (pré-candidatos), está tomando a posição dele. Não vamos forçar nada, afinal de contas é uma grande liderança em Minas e tem todo direito de fazer a opção dele, de apoiar ou não apoiar quem quer que seja", disse Fuad. Kassab afirmou que "há unidade do partido em torno da candidatura de Fuad" e reiterou que "Kalil escolheu Fuad. Tem o direito de ter o seu tempo e na hora certa vai saber se posicionar". (LN)

MARIA CLARA LACERDA/ O TEMPO

Convenção do MDB, que não terá candidato próprio em Contagem

Reeleição

União Brasil apoia Marília Campos

O União Brasil declarou apoio à reeleição de Marília Campos (PT) durante convenção partidária na Câmara Municipal de Contagem ontem. O presidente municipal do partido, Jorge Periquito, é um dos principais nomes apontados como possível vice na chapa.

"O partido vai caminhar com a Marília, já estamos aí na base da prefeitura, ajudando nessa construção da cidade cada vez melhor. E o União Brasil, pela grandeza do partido, pelos quadros que temos aí, pode ajudar nessa composição da chapa, para ajudar a cidade", declarou o vereador e presidente da Câmara Municipal de Contagem, Alex Chiodi (União).

Jorge Periquito disse que se sentiria honrado em ser vice na chapa de Marília Campos, mas que a decisão ainda precisa ser tomada pela própria prefeita. Questionada pela reportagem se anunciaria o vice-prefeito ontem, Marília respondeu que "ainda não", mas destacou que o União Brasil "esteve e continuará firme" com seu governo. **(Com Maria Clara Lacerda)**

MARIANA CAVALCANTI / O TEMPO

União Brasil teve convenção em Contagem, na região metropolitana

Convenção. Partido confirmou filiação do deputado Ricardo Salles, garantindo presença em debates na TV

Novo oficializa Marina Helena em SP e promete 'pente-fino'

RODILEI MORAIS /FOTOARENA/FOLHAPRESS

São Paulo. Marina Helena deverá ter como vice o coronel da PM Reynaldo Priell Neto, ex-secretário-adjunto de Segurança Pública

SÃO PAULO. Com a promessa de "passar um pente-fino em todos os contratos" da administração municipal, a economista Marina Helena oficializou ontem sua pré-candidatura à Prefeitura de São Paulo pelo Partido Novo. O coronel da Polícia Militar Reynaldo Priell Neto, ex-secretário-adjunto de Segurança Pública de SP, será o vice na chapa. O encontro também formalizou as 56 candidaturas da sigla à Câmara Municipal.

Ao final da convenção partidária, o Novo ainda confirmou a filiação do deputado federal Ricardo Salles, expulso do partido em 2020. A adesão de Salles, egresso do Partido Liberal (PL), faz com que a legenda atinja o quórum de cinco deputados na Câmara, o que garante a presença da ex-secretária de Paulo Guedes em debates televisivos.

Salles tem anunciado desde o dia 5 de julho que voltaria ao partido que o expulsou. A intenção é disputar o Senado em 2026. O ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro foi filiado ao Novo entre 2018 e 2020 e foi expulso da legenda em maio daquele ano, em meio ao afastamento entre Novo e Bolsonaro.

"São Paulo, infelizmente, gasta demais e devolve de menos aos seus filhos", disse Marina Helena em discurso durante a convenção, prometendo um "pente-fino" para que recursos públicos não sejam direcionados "às máfias que dominam a cidade". Ela citou como exemplo a gestão dos transportes municipais e o serviço de coleta de lixo.

A economista aposta em financiadores milionários para turbinar sua campanha, já que tem pouco acesso ao fundo eleitoral e tempo de TV reduzido por falta de alianças partidárias.

PERFIL. A pré-candidatura de Marina Helena foi anunciada em outubro de 2023. Durante o governo de Jair Bolsonaro, ela foi diretora da Secretaria Especial de Desestatização do Ministério da Economia, então comandado por Paulo Guedes. Marina também foi diretora do think tank Instituto Millenium, de onde saiu em 2022 para ser candidata a deputada federal. Com 50.073 votos, conquistou a suplência.

Nas redes sociais, a economista afirma ser entusiasta do presidente da Argentina, Javier Milei. Em janeiro, durante o 54º Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, a pré-candidata, que estava grávida, compartilhou foto no Instagram na qual colocava um fone de ouvido sobre a barriga, para que seu bebê pudesse "escutar" o discurso de Milei.

Seu vice, Priell Neto, é coronel veterano da Polícia Militar, onde está desde 1987. É bacharel em Direito, mestre em Direito Contratual e doutor em Ciências Policiais.

Rio

Paes define candidatura, mas falta vice

RIO DE JANEIRO. O diretório municipal do Partido Social Democrático (PSD) no Rio de Janeiro oficializou anteontem o nome do prefeito Eduardo Paes como pré-candidato à reeleição no pleito de outubro, durante convenção na sede do partido. O candidato a vice não foi definido, o que só deve ocorrer em agosto.

A expectativa já era de que a definição do vice de Paes fosse postergada para evitar rupturas da base. O PT fez pressão pela vaga, mas o deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ), antigo aliado de Paes, segue como o nome mais cotado.

O PT aceitou manter apoio à reeleição do prefeito desde que ele considere aproximar ainda mais os petistas da próxima gestão, caso vença o pleito. Paes e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm trocado afagos em agendas públicas.

A vaga de vice na chapa de Paes é cobiçada. Caso seja reeleito e se torne candidato ao governo estadual em 2026, o vice assumirá o Executivo carioca. **(Leonardo Viecelli/Folhapress)**

Majoritária em SP

União Brasil adia a coligação com Nunes

SÃO PAULO. A convenção partidária do União Brasil de São Paulo realizada anteontem transferiu para a executiva municipal da sigla a competência de decidir se haverá coligação majoritária com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) ou com o influenciador Pablo Marçal (PRTB), ou mesmo se a legenda lançará candidatura própria à prefeitura da capital paulista.

O presidente do partido, vereador Milton Leite, que também preside a Câmara Municipal, voltou a afirmar que a relação com o prefeito Ricardo Nunes "melhorou muito", mas que ainda estão em discussão "pequenos pontos".

Uma ala do partido já vinha ameaçando lançar Leite para o cargo, diante do impasse para formar a coligação majoritária. Procurado, o vereador disse que não iria comentar o assunto. Mas ressaltou a relevância do partido. "Nós sabemos que na urna, no dia da eleição, nós significamos 8% de votos contra ou a favor de quem nós somarmos. Isso decide a eleição em São Paulo".

PSOL

Esplanada sai em apoio a Boulos

GABRIEL SILVA/FOLHAPRESS

Guilherme Boulos e Marta Suplicy estarão juntos nestas eleições

SÃO PAULO. Com os principais nomes da Esplanada dos Ministérios, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, anteontem, da convenção que oficializou Guilherme Boulos (PSOL) como pré-candidato à Prefeitura de São Paulo. O apoio, acordado nas eleições de 2022, teve a indicação de Marta Suplicy (PT), ex-prefeita e ex-secretária de Relações Institucionais da gestão Ricardo Nunes (MDB), como pré-candidata a vice.

O pré-candidato pontuou que seu objetivo de combate à desigualdade é bom para todas as classes, "quebrando os muros que separam os jardins da periferia". Boulos voltou a afirmar que está entre seus planos de governo a eletrificação da frota de ônibus da cidade, com ajuda do governo federal, assim como ampliar as escolas de tempo integral. "Não vamos governar para empresa de ônibus, vamos governar para o povo". Ele também provocou o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), ao dizer que "alguns adversários" tentarão esconder o apoiador, em referência à aliança entre Nunes e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que demorou a sair do papel.

Polêmica. Resolução reforça críticas à política de juros em vigor e 'prejuízos' ao ajuste econômico do país

PT diz que Campos Neto usa BC como 'bunker para sabotagem'

Indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro nega decisões políticas

■ HÉDIO FERREIRA JÚNIOR

BRASÍLIA. O Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) reforçou a ofensiva contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e subiu o tom das críticas ao acusá-lo de usar a instituição financeira como "bunker" – abrigo subterrâneo usado em guerras – para sabotar o país. O discurso é igualmente duro quando parte da presidente da sigla, deputada Gleisi Hoffmann (PR), que o acusa de jogar contra o governo federal.

Reunida na última quinta-feira, a direção do PT aprovou resolução política em que credita a Campos Neto alguns dos problemas enfrentados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o ajuste da economia no país. Campos Neto foi indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com mandato até 31 de dezembro.

"Cabe ao partido manter a pressão por juros mais baixos até a saída do Banco Central do bolsonarista Roberto Campos Neto, que tem utilizado a autarquia como uma espécie de 'bunker para a sabotagem econômica' do país e plataforma de articulação político-partidária", afirma um trecho da resolução.

Lula e dirigentes do PT avaliam que Campos Neto se movimenta, nos bastidores, para favorecer o ex-chefe do Executivo e seus aliados. O presidente do BC nega qualquer vínculo ideológico em sua atuação. No dia 19 de junho, em decisão unânime, o BC manteve a taxa básica de juros (Selic) em 10,50% ao ano, interrompendo um ciclo de sete cortes consecutivos.

Em outro parágrafo, destacam que Lula só obteve melhora na aprovação popular, de acordo com pesquisas, após criticar a "política de arrocho monetário" executada por Campos Neto e denunciar os "efeitos destrutivos" dos juros sobre o poder de compra das famílias.

"Seja pelos relatórios eivados de suspeitas do Boletim Focus sobre as projeções da inflação no país, seja por entrevistas recheadas de 'dicas' ao sistema financeiro, ou por convescotes com um político de oposição ao governo, Campos Neto tornou-se o maior entrave ao crescimento do país", afirma a direção do PT na resolução.

A ofensiva foi reforçada pela presidente da legenda, deputada Gleisi Hoffmann. Em seu perfil no X, ela acusa Campos Neto de jogar contra o governo ao agir com rigor onde não deveria e flexibilizar em causa própria.

"O presidente bolsonarista do tal BC 'autônomo', que se apresenta tão rigoroso com as contas do governo (exceto com a dos juros da dívida, que ele faz explodir sem dó), quer liberdade total para gastar o dinheiro público. Pela PEC da nova 'autonomia', o BC ficaria imune às regras do orçamento, 'independentemente' das consequências do resultado fiscal, contratando sem concurso e fixando salários fora do teto constitucional. Não é mesmo uma graça?", escreveu ela no perfil do X.

FÁBIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL 15.5.2024

Campos Neto. Presidente do BC nega qualquer vínculo ideológico em sua atuação e sugere indicação do sucessor entre agosto e outubro

Sabatina

Equipe econômica defende a indicação acelerada do sucessor

BRASÍLIA. A equipe econômica do governo Lula vê na antecipação da indicação do sucessor de Roberto Campos Neto, cujo mandato na presidência do BC termina em 31 de dezembro, um passo importante para dar sinalizações importantes sobre o futuro da política monetária.

Na avaliação de pessoas do entorno do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, hoje não há uma orientação clara nesse sentido, o que alimenta a preocupação dos agentes do mercado financeiro com a possibilidade de um BC mais leniente no combate à inflação em 2025.

Para suavizar a transição do comando do BC, Campos Neto defende que o governo Lula indique seu sucessor entre agosto e outubro. Segundo a lei da autonomia do BC, em vigor desde 2021, cabe ao chefe do Executivo a indicação dos nomes para a cúpula da autoridade monetária. Posteriormente, os indicados precisam de aprovação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e no plenário do Senado Federal.

A ideia de iniciar mais cedo o processo de sucessão visa garantir que haja tempo hábil para que o indicado seja sabatinado pelos senadores antes do recesso de fim de ano.

Nos bastidores, o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, é dado como praticamente certo para comandar o BC. Foi um dos conselheiros de Lula na campanha presidencial de 2022 e atuou como número dois da Fazenda. Tem canal direto com o petista e conta com a simpatia de Haddad. **(Idiana Tomazelli e Nathalia Garcia/Folhapress)**

GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS 4.7.2023

Nome do diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, é dado como praticamente certo para comandar a instituição financeira a partir de 2025

Colegiado

Incerteza paira sobre nomes de 2 diretorias

BRASÍLIA. A incerteza sobre a atuação do Banco Central em 2025 não se limita ao nome do futuro presidente da autarquia. Além do sucessor de Campos Neto, o presidente Lula terá que indicar, até o fim do ano, mais dois nomes para cargos nas diretorias da instituição. Em 31 de dezembro, chegam ao fim os mandatos de Otavio Damaso (Regulação) e de Carolina de Assis Barros (Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta) – única mulher na cúpula da autoridade monetária, hoje.

Enquanto diversos nomes são citados na tradicional bolsa de apostas do mercado financeiro para o cargo máximo no BC, as especulações para as outras vagas são esparsas. A partir de 2025, os indicados pela administração petista serão maioria no colegiado que decide sobre o rumo da política de juros do país, com sete dos nove membros.

O economista-chefe do Citi Brasil, Leonardo Porto, afirmou que a troca de uma parcela significativa da diretoria do BC é um componente que dificulta o processo de convergência das expectativas de inflação em direção à meta.

"Vai mudar bastante. Toda mudança gera um aumento de incerteza, e essa incerteza, usualmente, é cobrada via prêmio (de risco de investir no Brasil)", diz. **(Folhapress)**

Autonomia

Alerta. Membros da Fazenda alertaram o presidente Lula de que é preciso defender a autonomia técnica do BC, deixando claro que isso não significa o mesmo que exercer uma autonomia ampla.

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Convenções em grande festa em Betim

Em reunião de partidos como nunca visto na história de Betim, mais de mil pessoas, entre pré-candidatos e apoiadores, foram ao espaço de eventos do Monte Carmo Shopping no último sábado, para assistir às convenções municipais do União Brasil e outros dez partidos, e selarem seu apoio à chapa de Heron Guimarães e Cleusa Lara, agora oficialmente candidatos à Prefeitura de Betim. Lideranças políticas como o deputado estadual João Vítor Xavier (Cidadania) e os deputados federais Wellington Prado (Solidariedade) e Domingos Sávio (PL), acompanhados do ex-deputado Bilac Pinto (União Brasil) discursaram no evento, sempre lembrando da responsabilidade que terão Heron e Cleusa na manutenção do legado que lhes será entregue pelo prefeito Vittorio Medioli, que comanda um marcante processo de transformação social e econômica de Betim.

Convenções em grande festa em Betim II

Realizaram suas convenções as legendas União Brasil, PL, Avante, PSDB/Cidadania, Solidariedade, DC, Agir, Progressistas, Podemos e PSB. O MDB também realizou sua convenção no mesmo sábado. Juntas, essas legendas terão 206 candidatas e candidatos a vereador na cidade. No seu pronunciamento, Heron festejou a grande união que, para construção da chapa, significou a reunião dos maiores e mais representativos partidos da cidade em torno de um programa comum: o que possibilitará "a continuidade do projeto iniciado em 2017 pelo atual prefeito de Betim, Vittorio Medioli, fato que vai na contramão da polarização e do extremismo que acometem o país". O registro feito por Heron significa que a arrancada que se iniciará nos próximos dias terá como base a manutenção dos compromissos feitos pelo prefeito Vittorio Medioli com responsabilidade na melhoria da vida dos betinenses, através de programas de habitação, saúde pública, educação em tempo integral e segurança. "Será com o fortalecimento desses programas que Betim buscará ser um exemplo de administração municipal, para Minas e para o Brasil".

Convenções em grande festa em Betim III

Para a atual vice-prefeita Cleusa Lara, e que ocupará a mesma posição na chapa formada com Heron Guimarães na disputa das próximas eleições, "agora é hora de termos foco para mostrar para os betinenses o nosso projeto para os próximos anos e trabalhar mais ainda. Mostrar que estamos prontos e que a cidade merece continuar com tudo que será deixado pelo prefeito Vittorio Medioli: uma administração estruturada em muito trabalho, competência, honestidade e resultado". Cleusa, que firmou seu perfil no trabalho pela solução dos problemas dos mais necessitados na cidade, deverá ter, nos próximos anos, uma presença ainda maior na execução dessas tarefas de interesse social.

Sistema que a ninguém recupera

O sistema penal brasileiro deveria ser incluído nas preocupações essenciais e prioritárias do país, mas o que ocorre é exatamente o contrário. A grande evolução desse sistema são as Apacs, mas nada significativo que possa aplacar o desastroso balanço dessa realidade. Gastam-se fortunas para ir a lugar nenhum, senão para o crime organizado que usa presos e suas famílias para expandir sua nefasta atividade. A sociedade dá de ombros, como se esse quadro não fosse da sua conta. Mas é. Os Estados, e Minas não é exceção, fazem licitações para escolherem empresas que vão se ocupar desse lucrativo serviço, resumido em depósitos de presos, onde tudo pode acontecer, menos a recuperação social dessas pessoas. Entram ruins e saem péssimos, quando saem vivos. Frequentemente são denunciados graves problemas ocorridos dentro dessas cadeias quase medievais, sustentadas por fortunas sugadas do orçamento público. Minas tem 60 mil presos, que não custam menos de R$ 180 milhões por mês ao Estado; dinheiro jogado fora, por absoluta falta de política carcerária.

Sistema que a ninguém recupera II

Falta de política carcerária, falta de controle na sua execução, falta de fiscalização e auditoria, falta de vontade política. E os recursos seguem escorrendo pelo cano, à razão de R$ 3.000 por mês para cada detento. Denúncias não faltam desse despreparo. Casos de tortura de presos comandada por um diretor regional do sistema, no presídio de Itambacuri (regional de Teófilo Otoni), há mais de ano aguarda que sejam definidas as providências devidas pela Corregedoria da Polícia Penal e pelas autoridades do Judiciário, com base nos relatórios médicos, formalizados a cerca de agressões a um detendo levado ao hospital Nossa Senhora das Graças. Foram constatadas diversas marcas de violência. Segundo as denúncias, até o momento, pouco ou nada foi realizado.

JOÃO GODINHO / O TEMPO

Prioridade. O sistema penal brasileiro deveria ser incluído nas preocupações essenciais e prioritárias do país, mas o que ocorre é exatamente o contrário

Comemoram as concessionárias

A grande maioria das pessoas que trafegam pelas estradas reconhece a instituição dos pedágios como uma forma de termos vias seguras, bem fiscalizadas, isentas de perigos, de bom pavimento. No mínimo, essas condições têm que estar presentes, além, claro, de preços justos de taxação. Quem vai e volta de BH a São Sebastião do Paraíso pela MG-050 tem seis paradas de pedágio, a R$ 8,20 cada uma. Ida e volta nesse trecho custa ao bolso dos donos de veículos, R$ 100. É mole? Vale?

Campanha. TSE divulga limite de gastos de partidos e coligações para cada um dos 5.569 municípios do país

Candidato à PBH poderá gastar até R$ 39,5 milhões

BRASÍLIA. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou o limite de gastos para as campanhas de prefeito e vereador em cada um dos 5.569 municípios do país. As quantias estabelecidas pela Corte Eleitoral deverão ser seguidas pelos partidos e coligações nas eleições de outubro.

Em São Paulo, que possui o maior eleitorado do país, os partidos poderão gastar até R$ 67.276.114,60 na campanha de prefeito em primeiro turno. Em eventual segundo turno, a quantia que será permitida é de R$ 26.910.445,80. A candidatura de vereador poderá receber até R$ 4.773.280,39.

No Rio de Janeiro, que possui o segundo maior número de eleitores, as candidaturas para o cargo majoritário poderão receber até R$ 29.231.712,71 no primeiro turno e R$ 11.752 685,09 no segundo. Campanhas para vereador têm o limite de gastos de R$ 2.071.008,63.

Em Belo Horizonte, com o terceiro colégio eleitoral brasileiro, o gasto máximo na campanha para prefeito em primeiro turno é de R$ 39.500.490,40, e em eventual segundo turno, 15.800.196,16. Para vereador, os partidos poderão gastar até R$ 898.994,90.

Os menores municípios em população têm limite de R$ 159.850,76 para as campanhas majoritárias e R$ 15.985,08 para as candidaturas legislativas.

'CONTRA O TEMPO'. Ao menos 40 ações foram protocoladas na Justiça Eleitoral no Estado de São Paulo com pedido de regularização de contas não prestadas, depois de o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), reconsiderar decisão liminar para determinar que federações partidárias não poderão participar da disputa eleitoral caso existam partidos membros suspensos por falta de prestação de contas.

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

TSE divulga quantias; partidos e coligações devem respeitar

INÊS 249

Economia

Dólar (Valores em R$) 19.7.2024	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,603	5,74	5,720
VENDA	5,603	5,84	5,809

19.7.2024	
Euro	6,096
Bovespa	0,03%
Pontos	127.616

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Tendência. 'Economia da solidão' gera oportunidade de negócios, com demanda por novos produtos e serviços

Mercado se adapta e lucra com pessoas que vivem sozinhas

Aplicativos também ganham espaço ao suprir necessidades específicas desse perfil

■ RODRIGO OLIVEIRA

Já pensou em pagar para jantar com desconhecidos? A situação pode parecer apavorante para alguns, mas tem instigado clientes a frequentar restaurantes de capitais, como Belo Horizonte e São Paulo, em busca de conhecer pessoas ou ter uma experiência diferente. O jantar é um entre vários exemplos de produtos e serviços que fazem parte da chamada "economia da solidão". São negócios voltados para consumidores que vivem ou se sentem sozinhos no dia a dia ou em situações específicas.

Levantamento realizado pela Balt, empresa de pesquisa de tendências, em parceria com a faculdade ESPM, aponta que o volume crescente de pessoas que vivem sozinhas – e suas necessidades específicas – tem gerado oportunidades de negócios. "Podemos citar o crescimento do mercado pet e o surgimento dos robôs que emulam animais de estimação. Também o aplicativo Replika, em que o cliente configura um personagem para conversar e conviver. Ou aplicativos de namoro, como Tinder ou Grindr. Para quem se sente sozinho, aparelhos para a casa, como Alexa e Siri, são capazes de manter conversas superficiais e responder a perguntas", enumera a sócia da Balt, Ana Catarina Holtz.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a solidão vem deixando de ser vista como problema pessoal para se tornar questão de saúde pública. Tanto que declarou que o mundo vive uma "epidemia da solidão" e que o sentimento pode provocar danos à saúde. Já levantamento da Meta (dona do Instagram e Facebook) e do instituto de pesquisa Gallup, em 142 países, revela que 25% das pessoas se sentem só. No Japão e na Inglaterra, chegaram a ser criados "ministérios da solidão" para tratar do tema.

FATURAMENTO. A especialista também esclarece que, por ser um mercado pulverizado, não há números exatos que indiquem quanto a "economia da solidão" movimenta no Brasil e no mundo. Porém, dados isolados de empresas podem dar a dimensão do negócio. A Match Group, do aplicativo de relacionamentos Tinder, faturou, aproximadamente, US$ 475 milhões – cerca de R$ 2,6 bilhões – no segundo trimestre de 2023, alta de 6% em relação ao ano anterior.

O levantamento da Balt também revela que as plataformas digitais destinadas a encontros e relacionamentos, como Tinder, Grindr e Bumble, devem atingir US$ 4,3 trilhões – em torno de R$ 20 trilhões – de faturamento até 2027. Além disso, Ana Catarina ressalta que a pandemia, que tem seus efeitos sentidos até hoje, aumentou o sentimento de solidão e, consequentemente, a demanda por serviços relacionados ao bem-estar e à saúde mental. "Podemos citar a telemedicina, que abriu caminho para a terapia on-line, e os aplicativos de exercício físico", detalha.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

Conveniência. Rede Supernosso ampliou mix de produtos com grande procura pelos solitários, como itens prontos ou pré-preparados

Movimento de R$ 85 bi/ano

A Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia) estima que o público solitário movimente R$ 85 bilhões por ano com alimentos e bebidas e opte por evitar desperdício. "O uso de aplicativos de entrega também cresceu significativamente entre eles, devido à conveniência", afirma a Abia.

O gerente de marketing e negócios digitais da rede Supernosso, Augusto Teixeira, diz que a tendência é a praticidade. "Não conseguimos saber se o cliente mora ou não sozinho. Mas percebemos aumento nas vendas de produtos prontos ou pré-preparados, como sanduíches naturais e legumes picados. Adaptamos nosso mix, com mais oferta de congelados e pré-assados", explica. (RO)

Impacto no varejo

Individual. O varejo sente o impacto do "mundo single". A Kantar, especializada em dados e insights do mercado, aponta mudança no tamanho médio das embalagens. "Ao olhar um produto específico, como leite em pó, é possível notar que lares com uma ou duas pessoas preferem embalagens menores", afirma a empresa.

Nicho. Elas tiveram alta de 5% nas vendas entre 2022 e 2023. Na média, embalagens menores representam 40% do total de produtos comprados por esse público. **(RO)**

Setor imobiliário

Cresce a procura por imóvel de um quarto

Solidão e solitude têm significados distintos. Enquanto a solidão é o sentimento de se sentir sozinho mesmo com gente por perto, na solitude, a pessoa se sente bem em estar desacompanhada. É o caso da corretora de imóveis Tereza Brant, 39, que realizou o sonho de sair da casa dos pais em 2019 e foi morar em um apartamento de um quarto, num condomínio composto majoritariamente de solteiros.

Segundo ela, é difícil "bater" sentimento de solidão, pois ela trabalha fora o dia todo e "é um alívio chegar em casa e não ter ninguém". "Também é comum algum morador fazer churrasco na área comum e convidar a galera para socializar", conta.

O desejo de morar sozinha não é apenas pessoal. Como corretora, Tereza relata que tem crescido a procura dos clientes por apartamentos de um quarto. "Também percebo que a oferta desse tipo de moradia aumentou. Quando decidi me mudar, não era tão fácil achar", diz.

Essa percepção faz sentido. De acordo com levantamento da plataforma QuintoAndar, o preço dos apartamentos de um quarto em Belo Horizonte registra aceleração em 2024. A alta acumulada em um ano, até junho, chega a 15,2%. "Os dados refletem a procura maior. O fato de BH ter estoque menor de apartamentos pequenos faz com que a demanda aquecida jogue o preço para cima. Só 10% dos imóveis na região metropolitana têm apenas um quarto", explica o gerente de dados Thiago Reis.

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG) revela que foram lançados 230 apartamentos de um quarto, com área média de 41 m², em BH e Nova Lima, entre janeiro e abril. No mesmo período, foram vendidas 298 unidades. **(RO)**

Alexa é companhia

Brasileiros adoram conversar com a Alexa, que recebeu **12 milhões de elogios** em 2023, entre eles, "Alexa, eu te amo"

No país, pessoas disseram "Alexa, bom dia" mais de **65 milhões de vezes**, além de 46 milhões de pedidos para contar piada

Promissor. Número de turistas desacompanhados atingirá 580 milhões no mundo até 2030, aponta estudo

Opção por viagem solo deverá crescer 35% em seis anos

Empresa investe em roteiros para esse público e vivencia salto no faturamento

RODRIGO OLIVEIRA

Trabalhando com turismo há três décadas, o empresário Eduardo Martins, fundador da Keep Company, enxergou nos solitários potencial para bons negócios. Há cerca de 15 anos, ele deixou de organizar roteiros de aventura e ecoturismo para focar a organização de passeios para grupos formados por desconhecidos que não têm ânimo de encarar a empreitada sozinhos.

Os destinos são tanto no Brasil quanto no exterior. "Minhas clientes são, principalmente, mulheres acima dos 50 anos que se separaram dos companheiros ou ficaram viúvas e que dificilmente viajariam sozinhas para alguns países, como no Oriente Médio. Além disso, elas têm carreira consolidada, já criaram os filhos e têm dinheiro para investir em si mesmas", revela. Na agência, o valor de um roteiro internacional gira em torno de R$ 30 mil.

Viúva e morando sozinha, a funcionária pública Eliana de Fátima, 65, viaja com a Keep Company desde 2018 e já tem dois roteiros marcados para 2025. O primeiro deles é em março, quando embarca, com a neta, para a Coreia do Sul e o Japão. No total, ela vai investir € 14 mil – cerca de R$ 85 mil – na empreitada. "Meu estilo de vida me dá esse privilégio de poder gastar com um hobby. Meu filho está criado e tem sua independência", afirma.

CONEXÕES. Além disso, a viagem pela agência proporciona companhias que compartilham da mesma paixão que ela tem. "É claro que tenho meus amigos, mas nem sempre eles conseguem férias ou têm dinheiro para me acompanhar. E não gosto de viajar sozinha, então o serviço veio a calhar. Já fiz vários colegas nessas viagens. O relacionamento acaba continuando depois", comenta Eliana.

Não importa se o passeio acontece por meio de agência ou se o viajante organiza a própria aventura, fato é que o turismo solo tende a aumentar nos próximos anos. De acordo com o estudo do Global Travel Insight, da Visa, o número de pessoas viajando sozinhas deve subir 35% até 2030 e atingir cerca de 580 milhões de turistas em todo o mundo.

Nesse cenário promissor, a Keep Company segue faturando. Com média de 40 viagens por ano, 15 no Brasil e 25 ao redor do mundo, a empresa cresce na casa de 30% ao ano em faturamento e planeja desbravar novos rumos. De acordo com Martins, com a "saturação da Europa" e os recentes protestos por lá contra o excesso de turistas, a agência pretende lançar roteiros inéditos para Tibete, na China, e Galápagos, no Equador.

RELACIONAMENTO. O empresário observa que outro fator que favorece o negócio é a recorrência. "Quem experimenta o serviço geralmente volta para fazer outra viagem, por conhecer o trabalho, ter criado relações com outros viajantes e saber quem são os guias", aponta. É o caso da pesquisadora aposentada Vanusa Maria Delage, 67, que já fez seis viagens pela agência. Em cada uma, investiu cerca de R$ 30 mil.

Para ela, as viagens também são uma forma de fazer novas amizades. "Uma delas mora em São Paulo, e já nos visitamos. Ela veio a Minas, e eu a levei ao Inhotim e também percorremos as cidades históricas", relata. Morando só, Vanusa também tem uma rotina com diversas atividades para não se sentir sozinha, e seus hábitos de consumo são impactados por esse estilo de vida. "Participo de grupos de literatura e faço ginástica clube, onde almoço quase todos os dias. Não faz sentido cozinhar só para mim. Prefiro gastar cerca de R$ 400 por mês com a praticidade", garante.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

"Tenho amigos, mas nem sempre eles podem me acompanhar. E não gosto de viajar sozinha, então o serviço (da agência) veio a calhar. Também já fiz vários colegas nessas viagens."

Eliana de Fátima, 65
Funcionária pública que viaja pelo mundo como turista solo

Rio de Janeiro é uma das cidades mais procuradas

Entre as cidades que mais atraem viajantes solo, o Rio de Janeiro (RJ) aparece em quarto lugar na lista, conforme relatório Global Travel Insight. A capital fluminense é a única cidade brasileira na relação de destinos mais procurados por esse turista nas Américas. O ranking também inclui Lima (Peru), Medellín (Colômbia) e Tijuana (México).

Fatores como estilo de vida, flexibilidade e busca por aventura são condicionantes que influenciam o viajante. Destinos com maior diversidade de experiências, agregada a valor cultural, são atrativos importantes, além da possibilidade de sociabilização.

O levantamento mostra que, apesar da opção por viajar sozinho, a procura por experiências e novas conexões interpessoais está entre quesitos levados em consideração por esse tipo de turista. (Da redação)

RODRIGO S. COELHO/ISTOCKPHOTO

Cidade Maravilhosa. Belas paisagens cariocas atraem os solitários

Bom negócio

Plataforma oferece opção de 'alugar amigo' no destino

E se, em vez de viajar com um desconhecido, você preferisse "alugar um amigo" no seu destino turístico? Essa foi a ideia que a jornalista Alice Moura teve, há mais de dez anos, quando morou na Europa. Ela percebeu que era mais divertido "dar rolê" nos locais onde conhecia algum morador.

Assim surgiu a plataforma Rent a Local Friend – algo como "Alugue um amigo local" –, que reúne viajantes de 65 países. "O projeto nasceu, inicialmente, como um blog, uma rede social com o objetivo de conectar o turista a cidadãos locais que pudessem lhe apresentar a cidade. A coisa foi crescendo, e acabamos virando um negócio. A pessoa paga US$ 35 – cerca de R$ 192 – por ano e pode se oferecer para ser anfitrião ou para 'contratar' um amigo", explica.

A partir daí, o "amigo local" determina o valor que deseja receber pelo serviço ou faz permuta com o turista, que pode ensinar uma atividade, lavar louça ou oferecer futura hospedagem ao anfitrião. De acordo com Alice, a plataforma hoje conta com quase 4.000 pessoas cadastradas. Em uma conta simples, é equivalente a uma receita de R$ 768 mil por ano para a plataforma – ou R$ 64 mil por mês.

EXPANSÃO. O plano agora é expandir os negócios na América Latina e aumentar em três vezes o número de usuários. "Nosso grande diferencial é a humanização. Estamos indo na contramão da onda de inteligência artificial. Muitos aplicativos fazem roteiro de viagem, mas nossa aposta é nos encontros, na criação de laços e na forma 'artesanal' de viajar", garante. **(RO)**

INÊS 249

OSWALDO
MONTENEGRO
CELEBRANDO 50
ANOS DE ESTRADA
02, 03 E 04
DE AGOSTO
PALÁCIO DAS ARTES
APOIO
O TEMPO
VENDA
eventim.com.br
REALIZAÇÃO
ARMAZÉM
CULTURAL

MINAS S/A
Helenice Laguardia
helenice@otempo.com.br

ANGLOGOLD ASHANTI/DIVULGAÇÃO

Nas comemorações dos 190 anos da AngloGold Ashanti, Christiano Paulo de Mattos Leal, superintendente do Sesi/Senai; Mila Batista Leite Corrêa da Costa, secretária de Estado Adjunta de Governo; Marcelo Pereira, presidente da AngloGold Ashanti na América Latina; Romeu Zema, governador de Minas Gerais; Estela Fernandes Gonçalves, estudante do ensino médio da Escola Sesi no Vale do Jatobá Hamleto Magnavacca; Flávio Roscoe, presidente da Fiemg; João Marcelo Dieguez, prefeito de Nova Lima; Kathleen Garcia, secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico.

Longevidade

A AngloGold Ashanti completou 190 anos. A empresa iniciou suas atividades em 1834, em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte. A mineradora de ouro mantém operações em Goiás e nas cidades mineiras de: Nova Lima, Raposos, Sabará, Caeté, Santa Bárbara e Barão de Cocais. A empresa anunciou o aporte de R$ 1,1 bilhão para 2024, sendo R$ 780 milhões em investimentos para as operações de Minas Gerais neste ano. "Nossos investimentos reforçam nosso compromisso com o futuro, em busca de resultados baseados sempre na sustentabilidade", afirmou o presidente da AngloGold Ashanti na América Latina, Marcelo Pereira.

Mineração

Em 2023, a AngloGold Ashanti atingiu o índice de 52% de redução de emissões de gases de efeito estufa, ultrapassando a meta de 30% que era prevista para 2030; caminha para a eletrificação de sua frota e segue rumo à meta de zerar a emissão de carbono até 2050. A companhia adotou 100% de disposição a seco em suas operações, com eliminação do envio de rejeitos úmidos para barragens. Este ano implementou no escritório administrativo de Nova Lima (MG) o projeto piloto da semana de trabalho de quatro dias, sem cortes de benefícios e salários.

Indústria 4.0

A celebração dos 190 anos da AngloGold Ashanti mostra que além da longevidade, a mineradora se adaptou e fez inovações. A companhia viveu a primeira revolução industrial, com o uso de carvão, seguindo para o surgimento da eletricidade, quando construiu uma das primeiras hidrelétricas do país, o Sistema Rio de Peixe, em Nova Lima (MG). Também se adaptou à chegada da era eletrônica, e agora, na indústria 4.0, com a revolução digital, conta com sistemas autônomos e monitoramentos a distância em suas operações, entre outras tecnologias.

Produção

O grupo AngloGold Ashanti tem sede em Londres, no Reino Unido, e atuação em nove países, com dez operações. Empresa de capital aberto, tem ações negociadas nas Bolsas de Valores de Nova York (Estados Unidos), Joanesburgo (África do Sul) e Gana. Em 2023, a produção de ouro da AngloGold Ashanti no Brasil foi de 338 mil Oz (10,5 toneladas) sendo Minas Gerais responsável pela produção de 74,5% desse volume, ou seja, 252 mil onças de ouro. Com cerca de 8,3 mil empregados diretos e indiretos – em Minas Gerais são 2.698 empregados – as operações brasileiras respondem por cerca de 13% da produção global de ouro do grupo.

ARQUIVO PESSOAL

O deputado estadual e candidato a Prefeito de Belo Horizonte, Bruno Engler; Maria Inêz Narciso e Paulo Cesar de Oliveira, diretor da Viver Brasil, durante almoço-palestra do Conexão Empresarial no Espaço Meet, em Belo Horizonte.

Metrô de Belo Horizonte

Segundo colocado na mais recente pesquisa **DATATEMPO** para a Prefeitura de Belo Horizonte, o deputado estadual Bruno Engler (PL) foi o palestrante do almoço mensal do Conexão Empresarial. Engler disse que o metrô de Belo Horizonte não é mais uma promessa. "É um contrato assinado, pactuado pelo (ex) presidente Bolsonaro, pelo governador Romeu Zema e cabe ao prefeito cobrar que cumpra os prazos porque é previsto a entrega no máximo até 2029. É uma obra que precisa ser cobrada", afirmou.

Liberdade para trabalhar

Bruno Engler tem 27 anos, está no sexto ano de mandato como deputado estadual, e promete se cercar de especialistas para resolver os problemas de Belo Horizonte, caso vença as eleições. "Eu não tenho rabo preso com ninguém", afirmou Engler, filho de Herbert Engler, da construtora Egesa.

Convicção de Jarbas

O procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Jr, está muito otimista com o novo acordo de reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco. O documento está muito perto de ser assinado e deve dar fim a quase nove anos de espera desde que a tragédia aconteceu em Mariana (MG). Segundo o procurador-geral, o acordo está muito próximo de acontecer, mas ele não tem ainda como cravar se será assinado em julho. O valor total da proposta seria de R$ 127 bilhões, dos quais R$ 37 bilhões já teriam sido investidos em remediações e reparações. Mas o procurador-geral disse que é preciso "mais um pouco para fecharmos".

Ministérios Públicos

Sem adiantar os termos, Jarbas Soares Jr conta que o acordo é o possível. "O papel dos MPs foi fundamental. Não sairia sem a gente na sinergia com a União e Estados", afirmou o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais. Ele se refere à atuação do Ministério Público Federal, do Ministério Público Estadual de Minas Gerais e do Ministério Público Estadual do Espírito Santo. Jarbas está convicto de que o acordo sairá antes do mês de novembro quando a tragédia completa nove anos. Foi no dia 5 de novembro de 2015 que a barragem de Fundão, da mineradora Samarco, controlada pela Vale e BHP Billiton, se rompeu, despejando cerca de 60 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro. Considerada a maior tragédia ambiental do país, o desastre deixou 19 pessoas mortas.

ARQUIVO PESSOAL

No Conexão Empresarial, em Araxá (MG), Rubens Lessa, presidente da FETRAM, do SINTRAM, e presidente da Seção do Transporte Rodoviário de Passageiros da Confederação Nacional dos Transportes (CNT); a presidente do Setra-BH, Anna Carolina Masseo de Andrade; e o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Jr, que foi um dos palestrantes do evento que reuniu diversas lideranças empresariais e políticas no Grande Hotel Termas de Araxá.

INÊS 249

Mundo

"Biden dá demonstração enorme de grandeza política ao compreender que os democratas precisam de um fato novo para enfrentar o conservadorismo extremista que ameaça o mundo." **Simone Tebet,** ministra do Planejamento do Brasil

"O corrupto Joe Biden não era apto para se candidatar como presidente. E certamente não é apto para servir – e nunca foi. Sofremos muito com sua presidência." **Donald Trump,** candidato republicano à presidência dos EUA

ELEIÇÕES NOS EUA

Fora de cena. Isolado, presidente dos EUA tentava, em vão, recuperar credibilidade

Joe Biden cede à pressão e desiste da candidatura à reeleição à Casa Branca

Histórico

1968. A última vez que um ocupante da Casa Branca desistiu de tentar a reeleição foi em 1968. O presidente Lyndon, um dos mais polêmicos dos Estados Unidos, tinha baixa popularidade, graças a derrotas militares e mortes de soldados americanos no Vietnã.

1952. Antes dele, o presidente Harry Truman escolheu não concorrer em 1952, por motivos de saúde e por sua baixa popularidade em razão da Guerra da Coreia.

1928. Neste ano, o presidente Calvin Coolidge não quis tentar a reeleição, devido às dificuldades inerentes ao cargo.

Século XIX. Outros três presidentes que se recusaram a concorrer à reeleição pertencem ao século XIX: Rutherford Hayes, que ficou no poder de 1887 a 1891, James Buchanan (1857 a 1861) e James Polk (1845 a 1849). **(Victor Lacombe/Folhapress)**

Obama elogia a decisão, porém adverte que isso deixa os democratas em 'águas desconhecidas'

WASHINGTON E MICHIGAN, EUA. A pouco mais de três meses da eleição, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, 81, informou ontem que não será mais candidato à reeleição. Ele não resistiu à intensa pressão interna do Partido Democrata por sua saída, que começou após o desastroso desempenho no primeiro debate com o rival Donald Trump, no fim de junho, e não arrefeceu. O anúncio foi feito em carta publicada nas redes sociais de Biden. Ele disse que explicará melhor em pronunciamento à nação nesta semana.

Assim, Biden se torna o sétimo presidente da história norte-americana a não concorrer à reeleição quando tinha essa possibilidade. O último episódio ocorreu em 1968. "Por enquanto, permitam-me expressar minha mais profunda gratidão a todos aqueles que trabalharam tão arduamente para me ver reeleito. E permitam-me expressar minha sincera apreciação ao povo americano pela fé e confiança que depositaram em mim", diz, em trecho da postagem.

Lideranças democratas no Congresso elogiaram, em nota, o presidente e a decisão de se retirar da corrida à Casa Branca. O senador Chuck Schumer afirmou que Biden, "mais uma vez, coloca seu país, seu partido e nosso futuro em primeiro lugar". "Joe, hoje, mostra que você é um verdadeiro patriota e um grande americano", completou. Na mesma linha, o líder dos democratas na Câmara, Hakeem Jeffries, elogiou conquistas de Biden na presidência.

Estrategista democrata no governo Barack Obama, David Axelrod afirmou que "a história vai honrar Biden pelas conquistas como presidente e pela terrivelmente difícil e altruísta decisão". O próprio ex-presidente Obama publicou longa nota, ontem, onde afirma que o anúncio de Biden "é um testemunho do amor" do presidente pelos EUA".

INCÓGNITA. Diferentemente de outras lideranças democratas, porém, Obama não endossou a vice-presidente Kamala Harris para substituir Biden na chapa do Partido Democrata. "Navegaremos por águas desconhecidas nos próximos dias. Mas tenho confiança extraordinária de que os líderes do nosso partido serão capazes de criar um processo do qual surgirá um candidato excelente", escreveu.

Biden serviu como vice de Obama nos dois mandatos do ex-presidente. Embora publicamente Obama tenha afirmado apoio total ao democrata octogenário em sua decisão de continuar concorrendo, relatos na imprensa americana apontaram que Obama estaria operando nos bastidores para convencer Biden a desistir, em aliança com outros caciques do partido. Esses movimentos teriam gerado mágoa em Biden, isolado, nos últimos dias, em sua residência em Delaware, desde o diagnóstico de Covid-19.

A decisão de Obama de não endossar ainda um candidato contrasta com a dos Clinton, por exemplo, que já anunciaram apoio a Kamala. "Vivemos muitos altos e baixos, mas nada nos fez temer tanto pelo nosso país quanto a ameaça colocada por um segundo governo Trump. É hora de apoiar Kamala Harris e lutar com força total para elegê-la. O futuro da América depende disso", afirmaram Hillary e Bill, em nota.

DESPEDIDA. Nas últimas semanas, Joe Biden tentou, em vão, salvar a candidatura e fez uma série de discursos enérgicos em eventos de campanha, insistindo na tese de que era a pessoa melhor posicionada para evitar uma vitória do republicano Donald Trump em novembro. Os esforços foram marcados por problemas que agravaram preocupações de democratas – e doadores da campanha – sobre a condição física do presidente para seguir no cargo por mais quatro anos.

Nos discursos de campanha e conversas com a imprensa, cada gafe piorou a situação e fortaleceu vozes do partido que pediam sua saída. O anúncio de ontem antecipa o fim de uma carreira política de mais de 50 anos. Aos 29, Biden foi um dos mais jovens senadores eleitos na história dos EUA. Aos 77, o presidente mais velho a tomar posse. **(Com Fernanda Perrin/Folhapress e AFP)**

"Foi a maior honra da minha vida servir como seu presidente. E embora tenha sido minha intenção buscar a reeleição, acredito que é melhor para meu partido e para o país que eu renuncie e me concentre exclusivamente em cumprir meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato."

Trecho da carta de Joe Biden, 81
Sétimo presidente da história dos EUA a não concorrer à reeleição

JIM WATSON/AFP/17.12.2022

Convenção. Partido Democrata precisará indicar novo nome daqui a quatro semanas

Corrida contra o tempo para definir um candidato

Favorita para substituir Biden, Kamala Harris diz que conquistará nomeação e união para vencer Trump

WASHINGTON, EUA. A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, 59, declarou ontem a intenção de substituir Joe Biden como candidata à Casa Branca pelo Partido Democrata. A fala ocorreu após ele declarar a retirada de seu nome para tentar a reeleição. "Eu estou honrada em ter o endosso do presidente, e minha intenção é merecer e ganhar essa nomeação", afirmou, em nota. No entanto, Kamala ainda não é consenso no partido, que passará por "processo transparente e ordenado", segundo seu dirigente, para fazer a escolha.

A convenção dos democratas, encontro em que o candidato é oficialmente nomeado, está marcada para ocorrer em Chicago, daqui a quatro semanas, a partir de 19 de agosto. Kamala está confiante. "Ao longo do último ano, eu viajei pelo país, conversando com americanos sobre a escolha clara nesta eleição importante. Isso é o que vou continuar a fazer nas semanas à frente. Vou fazer tudo ao meu alcance para unir o Partido Democrata – e nossa nação – para derrotar Donald Trump e sua agenda extremista, o Projeto 2025", ressaltou a vice-presidente, que considerou o anúncio de Biden "um ato altruísta e patriótico".

Além de Biden, diversas lideranças do partido, como a bancada negra, já a endossaram. Por outro lado, alguns nomes se limitaram a elogiar Biden e defender o processo de substituição transparente. Até agora, porém, nenhum outro nome – alguns já citados durante as últimas semanas, quando cresceu a pressão pela retirada de Biden – foi a público lançar-se como opção.

PRÓXIMOS PASSOS. Os democratas têm agora alguns caminhos para escolher quem enfrentará o ex-presidente Donald Trump nas eleições de novembro e devem buscar decidir a questão rapidamente. Oficialmente, o candidato é escolhido na Convenção Nacional, que reúne os delegados eleitos durante as primárias (votações indiretas para presidente, que aconteceram nos 50 Estados americanos, vencidas por Biden). Ao desistir da candidatura, Biden libera os delegados para apoiar quem eles desejarem na convenção. Quem conseguir maioria simples de cerca de 1.968 votos será candidato à Casa Branca.

Outra possibilidade são os líderes partidários, incluindo principais nomes no Senado e na Câmara, chegarem ao consenso de que Kamala é a melhor opção e optarem por um acordo para que ela seja a única candidata na convenção e, assim, nomeada pela partido. A terceira alternativa – menos provável, dado o adiantado da hora – é que os democratas busquem repetir as primárias, com votações rápidas em Estados estratégicos.

REPERCUSSÃO. Toda essa movimentação está sendo acompanhada pelo mundo. Autoridades internacionais aliadas se manifestaram ontem, com tributos à longa carreira política de Biden. Também houve preocupações com o futuro da economia por parte do empresariado. **(Fernanda Perrin e Victor Lacombe/Folhapress, Agência Estado e AFP)**

Análise

Campanha de Trump vai ter 'guinada estratégica'

Whashington, EUA. Com a desistência do rival Joe Biden, a campanha do candidato republicano Donald Trump, que sobreviveu a uma tentativa de assassinato há uma semana, se vê agora obrigada a dar uma "guinada estratégica". Embora Trump e seu vice na chapa, J.D. Vance, tenham disparado acusações contra a provável substituta, Kamala Harris, e afirmado que ela era "pior do que Biden" e "mais fácil de ser derrotada", nada será tão simples.

"A desistência de Biden é má notícia para Trump", afirma Henry Olsen, do centro de reflexão conservador Ethics and Public Policy Center. Segundo ele, Biden tem, "a essa altura, o nível de aprovação mais baixo já registrado nas pesquisas para um primeiro mandato e está obstaculizado por sua idade". "Teria sido melhor para Trump disputar contra ele", diz.

O analista político reforça que Kamala Harris tem melhores resultados contra Trump em Estados relevantes para as eleições e provável apoio do eleitorado jovem. Mas a vice-presidente tem a desvantagem de já estar no cargo. **(AFP)**

Protocolo

Mudança. Kamala Harris formalizou, no início da noite de ontem, sua candidatura à presidência dos Estados Unidos. A campanha "Harris para Presidente" protocolou à Comissão Federal Eleitoral registro em que confirma que ela deixa de ser postulante a novo mandato como vice-presidente e agora busca ocupar o topo da chapa democrata. Esse é um dos passos para que os recursos arrecadados por Joe Biden sejam transferidos para Harris. **(AE)**

JIM WATSON/AFP/2.2.2024

Expectativa. Agora principal opção do Partido Democrata para a disputa pela Casa Branca, Kamala Harris começou ontem mesmo a buscar consenso em torno da indicação de seu nome para encabeçar a chapa

NOMES COTADOS
para vaga de Biden

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

KAMALA HARRIS
Atual vice-presidente e vice de Joe Biden na chapa à reeleição, ela é o principal nome da lista. Ex-procuradora e senadora da Califórnia, se tornou importante voz da Casa Branca no direito ao aborto. É a primeira vice-presidente negra dos EUA.

GAVIN NEWSOM
Governador da Califórnia e ex-prefeito de São Francisco, ele seria um candidato experiente, de um estado importante, que fortaleceu o Partido Democrata. O ponto negativo são os vários problemas que a Califórnia enfrenta na última década.

GRETCHEN WHITMER
Governadora de Michigan e vice-presidente do Comitê Nacional Democrata, ela é grande opositora de Trump e, em 2022, liderou os democratas até a maioria do Legislativo do Estado.

JB PRITZKER
Governador de Illinois, ele destacou-se por insultos afiados contra Trump e pelas vitórias no direito ao aborto e controle de armas em seus dois mandatos à frente do Estado. É herdeiro bilionário dos hotéis Hyatt.

JOSH SHAPIRO
Governador da Pensilvânia e ex-procurador-geral do Estado, ele é um líder ponderado, que foca em questões não ideológicas. Tem taxa de aprovação de 64% no Estado, imprescindível a opositores de Trump.

OPÇÕES MENOS PROVÁVEIS: Pete Buttigieg (secretário de Transportes), senadores Cory Booker (Nova Jersey) e Amy Klobuchar (Minnesota), Andy Beshear (governador de Kentucky), além de Hillary Clinton e Michelle Obama, ex-primeiras-damas.

O.PINIÃO

Editorial

TRIBUTAÇÃO E TABAGISMO

Em meio às discussões sobre a reforma tributária, está o chamado "imposto do pecado", que consiste na tributação de produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde, incluindo o cigarro. Para que haja impacto na qualidade de vida da população, a taxação deve estar acompanhada de medidas efetivas na área da saúde e no combate ao comércio ilegal.

Dentro da política antifumo, a tributação é um componente importante, mas os efeitos dessa medida são limitados. O mercado do tabaco, que engloba os diversos tipos de cigarros, apresenta uma demanda pouco flexível. Isso significa que, mesmo que se eleve demais o preço do produto, não há impacto significativo na redução do consumo, em razão do vício.

No Brasil, avanços foram feitos com a Lei Antifumo, mas é fundamental fortalecer sua aplicação e expandir suas diretrizes. O consumo do tabaco e a exposição passiva ainda são responsáveis pelas mortes de 156 mil brasileiros por ano. Eles também são causadores de cerca de 50 enfermidades, entre elas, o câncer, doenças do aparelho respiratório e doenças cardiovasculares. Os dados são do Inca e da Organização Pan-Americana da Saúde.

> O aumento da tributação do tabaco é um componente importante no combate ao vício, mas os efeitos dessa medida são limitados e devem estar alinhados a políticas de saúde

A OMS divulgou, neste mês, uma cartilha para auxiliar gestores a implementar políticas antifumo. Entre elas estão apoio comportamental fornecido por profissionais de saúde, intervenções digitais e tratamentos com uso de medicação.

Programas acessíveis e eficazes devem ser amplamente disponibilizados. Oferecer suporte contínuo aos fumantes que desejam parar, incluindo terapias de substituição de nicotina e aconselhamento personalizado, pode aumentar significativamente as taxas de sucesso.

O combate ao tabagismo exige uma abordagem abrangente e integrada, envolvendo desde medidas educativas até políticas regulatórias robustas e apoio individualizado aos fumantes. Somente com um esforço conjunto e determinado poderemos mitigar os danos causados pelo tabagismo e promover um futuro mais saudável para todos os brasileiros.

Implicações políticas do atentado a Trump

Ives Gandra da Silva Martins
Jurista, professor e presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP

Reflexões de um episódio contra a democracia

O atentado ocorrido nos Estados Unidos, recentemente, tendo por finalidade assassinar o candidato à Presidência dos Estados Unidos Donald Trump, merece breves considerações, de natureza mais histórica do que política.

A primeira é que é a oitava tentativa, muitas vezes bem-sucedida, de assassinar alguém que ocupa ou ocupou o mandato supremo do governo. Lincoln e Kennedy foram mortos, em pleno exercício do poder. Ronald Reagan salvou-se, como agora o ex-presidente Trump.

A segunda consideração é que todos eles eram conservadores, mesmo Kennedy, eleito pelos democratas, que se notabilizou no relacionamento internacional por oposição aos soviéticos, principalmente aos mísseis russos enviados a Cuba, mas que conseguiu que os navios que os traziam retornassem aos seus portos de origem.

A terceira reflexão é que as mais conhecidas nações de esquerda são ditaduras, muitas delas, sangrentas, como Cuba, Venezuela, Nicarágua, Rússia e China. Seus líderes raramente sofrem atentados.

A quarta consideração diz respeito às narrativas desses ditadores. Putin, no estilo de Hitler, invadiu parte da Ucrânia e tenta conservar o que conquistou com o discurso de que está querendo evitar que o nazismo seja instalado no país vizinho. Depois de dois anos de conflito, a narrativa inicial foi alterada para a de que a tomada de parte da Ucrânia é para evitar que a Ucrânia venha a aderir à Otan. A fim de manter sua ditadura, matou oficiais que ajudaram a invadir a Ucrânia, adversários, jornalistas, com olímpica tranquilidade, sempre alegando acidentes ou colapsos físicos inesperados. E não permite que ninguém diga que está em guerra, pois a operação é mera ação para proteger a Rússia. Sua frieza, cinismo e crueldade, em relação a milhares de cidadãos ucranianos que assassinou e soldados russos que sacrificou, levaram-no a ser condenado pelo Tribunal Penal Internacional como criminoso de guerra, proibido de viajar para inúmeros países onde a Corte tem jurisdição para prendê-lo; embora o presidente Lula, apesar de o Brasil ser signatário do acordo que criou o TPI, tenha lhe dito que ao país poderá vir, pois não será encarcerado.

> A segunda consideração é que todos os presidentes eram conservadores, mesmo Kennedy, eleito pelos democratas

A quinta consideração é que as amizades internacionais do presidente Lula com tais ditadores são preocupantes. Recebeu o ditador Maduro com tapete vermelho e trata os ditadores cubanos com reverência. Representantes de Ortega estiveram em sua posse. Faz permanente vênia a Xi Jinping e se diz comunista, tendo colocado um comunista no Supremo.

A sexta consideração é que, apesar de o Brasil estar no continente americano, prefere esfriar seu relacionamento com a América do Norte e fortalecer as relações com o "Sul Global", dirigido, principalmente, pela Ásia, influenciada pela ditadura chinesa.

A sétima consideração é que a China é uma ditadura política e uma economia de mercado, que pratica um "liberalismo selvagem" condenado até mesmo por liberais, o qual não teve a deterioração econômica dos demais países de esquerda, os quais não sabem criar progresso e pretendem distribuir as riquezas de quem gerou desenvolvimento.

A oitava consideração é que o discurso permanente de Lula, que gasta o que não tem, ataca o Banco Central por manter política monetária de contenção da inflação, alimentada pela falta de política fiscal do presidente, o qual declara não precisar de livros de economia para dirigir o país, tem levado à fuga de capitais, à dificuldade no controle cambial e ao temor do mercado pelo descontrole inflacionário.

A nona consideração é que, se o ex-presidente Trump for eleito, os preconceitos de Lula contra os EUA não serão bons para o país.

E, por fim, como décima consideração, os tropeços verbais do presidente Biden e o atentado contra Trump parecem dar a impressão de que os republicanos voltarão ao poder nos Estados Unidos.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"Vamos cortar gastos naquilo que efetivamente está sobrando."
Simone Tebet
MINISTRA DO PLANEJAMENTO
Sobre o pente-fino do governo

"Prefeitando e vivendo com fé e determinação."
Fuad Noman
PREFEITO DE BH
Sobre câncer e seu mandato

Visões kardecista e cristã

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Crenças no Espírito Santo bíblico e espírita

A evolução das ideias religiosas não para nunca. Jesus diz que os pecados têm perdão, mas os contra o Espírito Santo não têm perdão nem nesta vida nem em outra do futuro (são Marcos 3: 28 e 29).

Mas, tendo em vista que a Bíblia tem várias interpolações no decorrer dos tempos, não seria essa mais uma para dar uma freada nas reações contrárias à criação do Espírito Santo? A criação dele era necessária, pois a Santíssima Trindade tinha que ter três pessoas para ser trina.

Sobre o pecado sem perdão contra o Espírito Santo, na verdade, nenhum pecado é perdoado, pois Jesus disse que ninguém deixará de pagar tudo até o último ceitil (são Mateus 5: 26). Realmente, como dizemos muito, Deus não perdoa os nossos pecados, pois é a lei de causa e efeito que funciona, como vimos anteriormente em são Mateus.

"Médium" é uma palavra criada por Kardec. Sempre existiram médiuns, desde priscas eras, com vários nomes: pajés, xamãs, pneumatas etc. Pneumatas eram os médiuns entre as primeiras gerações cristãs.

Como vimos, desde épocas remotas, sempre houve pessoas com mediunidade, aquela de receber espíritos que se comunicam conosco a partir de médiuns e pela escrita, a que se dá o nome de "psicografia". E há também a comunicação por palavras, quando o espírito nos fala usando a boca do médium. Essa comunicação recebeu o nome de "psicofonia", e o médium desse fenômeno é psicofônico. Chico Xavier tinha essas duas modalidades mediúnicas. E, apesar de só ter estudado até a quarta série do primeiro grau, deixou-nos 500 livros mediúnicos de alto nível de várias áreas da ciência, da filosofia, da teologia e da psicologia, já traduzidos para cerca de 20 línguas, o que nos mostra que são mesmo conhecimentos dos espíritos, pois, como vimos, o conhecimento dele era primário.

Houve épocas em que o Espírito Santo, em alguns países, ficou mais importante do que Jesus. Tenho dito muito que, para as traduções do grego bíblico para português, o artigo correto antes do Espírito Santo é o indefinido, "um", pois é um "daimon", espírito humano, sendo o plural "daimones", no grego da Bíblia, traduzido como "demônios", que podem ser bons ou maus, mas são humanos (Primeira Carta de João 4:1). Assim era com os pneumatas antes da criação do Espírito Santo Trinitário, e assim continua sendo sempre um espírito humano que se manifesta. Um bispo da CNBB, há poucos dias, disse nos meus contatos no Facebook que ser cristão é amar Jesus e seguir seus ensinamentos e que isso virou o Espírito Santo... Para a Bíblia e o espiritismo, como vimos, isso não está certo.

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia" na TV Mundo Maior. Palestras e entrevistas em TVs com ele no YouTube e no Facebook. Seus livros estão na Amazon, inclusive os em inglês, e a tradução da Bíblia (N.T.). Contatos: Cássia e Cléia contato@editorachicoxavier@gmail.com e jreichaves@gmail.com

Os sintomas e as formas de reduzir os riscos

Josualdo Euzébio Silva
Médico-cirurgião vascular, membro titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

A trombose do viajante durante as férias

O período de férias escolares é um dos momentos em que centenas de famílias aproveitam para realizar uma viagem com maior deslocamento. É importante advertir que um passeio tranquilo e prazeroso requer alguns cuidados com a saúde vascular.

Afinal, é durante os grandes deslocamentos, de carro, ônibus ou avião, que uma conhecida condição vascular tem maior probabilidade de ocorrer: a trombose venosa profunda, também conhecida como "trombose do viajante". O risco se torna ainda mais frequente com o aumento no fluxo de viagens.

A trombose é um coágulo de sangue, que se forma, principalmente, nos membros inferiores, local em que a circulação sanguínea é mais lenta do que o normal, já que o líquido precisa irrigar toda a região e fazer o percurso contrário para retornar ao coração, vencendo ainda, a força da gravidade.

As caminhadas ajudam no processo da circulação, afinal a panturrilha é considerada o segundo coração humano, contribuindo para o retorno venoso com o impulsionamento do sangue de volta para o coração.

As pessoas devem ficar atentas caso o trajeto da viagem seja longo ou superior a um período de quatro horas. É importante que, independentemente do meio de transporte, o indivíduo faça paradas estratégicas ou se levante para esticar as pernas e andar, promovendo o bombeamento e evitando a formação dos coágulos.

Existem ainda outros fatores de risco que, se combinados, ampliam essa probabilidade. Devem ter mais atenção aqueles considerados obesos ou sedentários e pessoas que fazem uso de anticoncepcional, álcool ou tabaco; que passaram por cirurgias e hospitalizações prolongadas recentemente; que têm idade avançada ou apresentam casos familiares da patologia.

Os principais sinais da origem do problema são dores na perna, alteração da textura da pele, aparência e temperatura, acompanhadas de inchaço e rigidez da musculatura.

Além da indicação das paradas durante o trajeto, também é essencial sempre consultar um cirurgião vascular antes de viajar. O profissional fará uma análise, identificando se já existe ou não algum tipo de problema ou variação vascular, e dará recomendações para melhores cuidados e conforto durante todo o passeio, evitando surpresas desagradáveis.

As sugestões podem envolver o uso de meias de compressão ou medicamentos, e ambos devem ser sempre usados conforme prescrito, evitando surpresas desagradáveis, como a trombose e o desenvolvimento de embolia pulmonar.

A embolia ocorre a partir do desprendimento de um coágulo de seu local de origem, movimentando-se por meio da circulação até o pulmão, causando tosse, falta de ar, dor torácica e até mesmo desmaios. O maior risco está na chance de levar à morte, e, por isso, é tão crucial observar os sinais vasculares e saber como se prevenir.

Qualquer um desses sintomas deve ser considerado um alerta, indicando a necessidade de se dirigir imediatamente a um hospital para atendimento de emergência.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Educação

Professor Roberto Moreira

O Brasil precisa garantir escolas inclusivas e de tempo integral, para refundar o modelo educacional do país. Fazer da escola o lugar em que as principais atividades dos alunos são garantidas, com aulas verdadeiramente inclusivas, atividades esportivas, culturais e terapêuticas, multidisciplinares, para além do já definido pela lei que impõe psicólogos e assistentes sociais. É o que exige o Comentário Geral 4 do Comitê da ONU.

Morte de policiais

Jonathan Reis

Sobre a matéria "PMs se matam mais do que morrem em ação, revela estudo" (Brasil, 19.7), os culpados são o governo, que paga mal, os chefes que abusam do poder e o sistema, que é feito para proteger os dois anteriores. O policial não tem a quem recorrer.

Luciana Rodrigues

Os inimigos são a precariedade do serviço e a falta de uma política voltada à saúde mental.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: **7h às 18h**
Sábado e feriados: **7h às 11h**

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

"Trump pós-atentado é o mesmo populista messiânico de sempre."
Josias de Souza
JORNALISTA
Sobre o discurso do ex-presidente

"Assentamentos são mantidos em violação ao direito internacional."
Nawaf Salam
PRESIDENTE DA CORTE MUNDIAL
Quanto à presença israelense na Palestina

Tema vem assumindo caráter mais pragmático

Marco Moraes
Geólogo PhD, pesquisador de mudanças climáticas e autor do livro "Planeta Hostil"

Não confunda: sustentabilidade versus ideologia

A sustentabilidade ambiental era definida como a compatibilização do desenvolvimento humano com a preservação da biosfera. Atualmente, com o melhor entendimento das relações de interdependência entre os mundos físico e biológico, o conceito foi ampliado para incluir a atmosfera, a hidrosfera, a criosfera (gelo) e outros componentes importantes para a estabilidade do planeta.

Nesse contexto, o conceito de sustentabilidade assume um caráter muito mais pragmático. Precisamos compatibilizar o desenvolvimento humano e econômico com a manutenção dos ecossistemas do planeta, porque isso será essencial para garantir a continuidade de nossas vidas e negócios.

Por mais evidente que seja a necessidade de todos buscarmos a preservação, o fato é que o Brasil e o mundo estão polarizados entre uma direita predominantemente antiambientalista e uma esquerda predominantemente ambientalista.

Há muitas razões para a retórica antissustentabilidade atrair mais as pessoas de direita. No Brasil, talvez a principal esteja ligada ao grande agronegócio. Embora a necessidade de preservação das matas seja essencial por seu papel na redução da erosão e na manutenção dos córregos e rios, vitais à atividade agrícola, muitos fazendeiros não preservam as matas das quais dependem seus solos e fontes hídricas.

A postura de muitos médios e grandes fazendeiros, que tendem a ser de direita, é um dos exemplos mais emblemáticos do equívoco de confundir ideologia com sustentabilidade. Cerca de 95% da agricultura brasileira depende do regime de chuvas, cuja estabilidade já é afetada pelas mudanças climáticas, agravadas pelo desmatamento.

A destruição das florestas, que muita gente da direita defende em favor de uma exploração econômica de valor questionável, implicaria uma significativa redução dessas chuvas, inviabilizando o próprio agronegócio.

> Cerca de 95% da agricultura brasileira depende do regime de chuvas, cuja estabilidade já é afetada pelas mudanças climáticas, agravadas pelo desmatamento

Os fazendeiros não estão sozinhos. As indústrias que utilizam produtos obtidos pela destruição de ecossistemas, as frotas pesqueiras que estão dizimando os cardumes, base para sua atividade, enfim, todos os defensores do desenvolvimento desenfreado que está acabando com os recursos naturais do planeta serão vítimas de suas próprias ações.

Nem sempre os perfis típicos de direita e esquerda correspondem à realidade. Na Serra Fluminense, onde moro, há uma grande concentração de pessoas de direita. Por outro lado, vivemos numa região de natureza exuberante, cuja preservação é fundamental por razões culturais e econômicas. O turismo é cada vez mais essencial. Por isso, os moradores, em sua maioria, têm grande preocupação com a preservação ambiental.

E a esquerda? Em princípio, abraça de forma geral as pautas do desenvolvimento sustentável. Assim, é natural que defenda o combate à degradação ambiental e a sustentabilidade. Mas há exceções.

Vejamos o caso do atual governo brasileiro. Nós temos, no Ministério do Meio Ambiente, uma ambientalista respeitada no mundo inteiro, a ministra Marina Silva. Mas ela está claramente isolada. No controle das decisões do governo, está o grupo chamado de "desenvolvimentistas".

Pois eles consideram, ainda que não abertamente, que a sustentabilidade é uma preocupação secundária, sendo mais importante garantir o desenvolvimento econômico e o pleno emprego. Essa visão muitas vezes leva à adoção de políticas antiquadas e à manutenção de um sistema econômico baseado em atividades pouco rentáveis.

As transformações do planeta ameaçam a todos. Seus negócios, suas famílias, sua própria vida. Chegou a hora de pessoas com o mínimo de bom senso, seja qual for sua ideologia, se unirem nessa compreensão e trabalharem juntas para salvar o planeta, e a nós mesmos.

Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

INSTITUTO FEDERAL SUDESTE DE MINAS GERAIS Campus Muriaé

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Muriaé, realizará o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90058/2024, para registro de preços de serviço de intermediação, administração e gerenciamento informatizados para o fornecimento de combustíveis, em rede de postos credenciados. Data da Sessão: 05/08/2024, horário 9h, Portal de Compras do Governo Federal – www.compras.gov.br.

Anderson Novais Soares
Agente de Contratação

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso

Licitação: 069/2024
Processo SIAD: 478/2024
Modalidade: Concorrência Eletrônica
Objeto: Obra de impermeabilização da laje de cobertura e adequações técnicas no heliponto do Edifício Sede do TJMG, conforme especificações técnicas, Projeto Básico e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **06.08.2024.**
Hora de início da sessão do pregão: **10h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio https://www1.compras.mg.gov.br/n/procedimentolei14133/consulta/eletronico/visualizar/2024/478/1031018

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2024

A Prefeitura Municipal de Igarapé comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 032/2024, relativo ao Processo Administrativo de Compras nº069/2024, nos moldes da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações correlatas, com critério de julgamento de Menor Preço Global por Item. A sessão ocorrerá no dia 13/08/2024 às 10h00min. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais de Jardinagem, para manutenção do gramado e atividades contínuas do Estádio Bernadino da Silva Couto em atendimento a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. O Edital completo está disponível nos sites: www.igarape.mg.gov.br, https://www.licitardigital.com.br e ainda, no Setor de Licitações, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Igarapé/MG, na Avenida Governador Valadares, nº 447, Centro, Igarapé/MG, no horário das 08h00min às 17h00min. Mais informações, telefone: (31) 3534-5357/55.

Igarapé/MG, 22 de julho de 2024
A Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2024

A Prefeitura Municipal de Igarapé comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 035/2024, relativo ao Processo Administrativo de Compras nº 072/2024, nos moldes da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações correlatas, com critério de julgamento de menor preço global por item. A sessão ocorrerá no dia 07/08/2024 às 10h00min. Objeto: Registro de Preços para futuro e eventual fornecimento de material de consumo para serviços de odontologia para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com as condições estabelecidas no Termo de Referência deste Edital. O Edital completo está disponível nos sites: www.igarape.mg.gov.br, https://www.licitardigital.com.br e ainda, no Setor de Licitações, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Igarapé/MG, na Avenida Governador Valadares, nº 447, Centro, Igarapé/MG, no horário das 08h00min às 17h00min. Mais informações, telefone: (31) 3534-5357/55.

Igarapé/MG, 22 de julho de 2024
A Pregoeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO:

O Presidente Estadual do **PARTIDO LIBERAL - PL, de Minas Gerais,** Deputado Federal Domingos Sávio Campos Resende nos termos do art.7º, caput, e 1º, art. 8º, c/c art. 11, III e 12, II e III, do Estatuto Partidário, convoca os senhores convencionais devidamente habilitados para a Convenção Municipal do Partido Liberal do município de BELO HORIZONTE/MG, a realizar-se no dia 02 de agosto de 2024 na **Assembleia Legislativa de Minas Gerais** à R. Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho, 30190-921, nesta cidade, com início às 14:00h e término às 17:00h, para deliberação da seguinte **ORDEM DO DIA: a-)** Escolha dos candidatos do Partido ao cargo de Prefeito e vice-Prefeito, às eleições previstas para o dia 06 de outubro de 2024; **b-)** Escolha do(as) candidato(as) do Partido ao cargo de Vereador(a), às eleições previstas para o dia 06 de outubro de 2024; **c-)** sorteio dos números dos candidatos do Partido às eleições proporcionais (vereador); **d-)** deliberação de propostas de celebração de coligações com outras agremiações partidárias em nível majoritário, às eleições previstas para 06 de outubro de 2024, dentre outros assuntos pertinentes às eleições municipais; **e-)** delegação de poderes ao respectivo órgão de direção municipal, nos termos do Art. 12, III do estatuto partidário e/ou ao Presidente do Partido Liberal de Minas Gerais, nos termos do art. 25 do Estatuto; BELO HORIZONTE/MG, 22 DE JULHO DE 2024. DOMINGOS SÁVIO CAMPOS RESENDE. PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERAL - MINAS GERAIS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024 - 17:30 e 18:30 HORAS
O Efetivo Conselho Fiscal do **O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAIS ELETRICOS DE BELO HORIZONTE, CONTAGEM, RIBEIRÃO DAS NEVES, SARZEDO, IBIRITÉ, NOVA LIMA, RAPOSOS E RIO ACIMA**, com sede na Rua Camilo Flamarion, nº. 55; Bairro Jardim Industrial, Contagem/MG, CEP: 32.215-310, inscrita no CNPJ sob o nº. 17.448.317/0001-98, devidamente registrada no MTE sob o código sindical nº. 914.023.805.49591-4, CONVOCA todos os trabalhadores da categoria sócios da entidade, para realização, nos termos do seu Estatuto Social de ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a realizar-se no dia 01/08/2024 com primeira chamada as 17:30 horas e a segunda chamada as 18:00 horas de forma presencial na sede do sindicato, Rua: Camilo Flamarion nº 55, Bairro Jardim Industrial, Contagem MG para tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Prestação de Contas de 2023 e previsão orçamentaria de 2025 Presidente Geraldo Maria Valgas de Araújo, Secretário de Administração e Finanças Valdinei Ferreira da Silva, Conselho fiscal efetivo: Carlos Antônio Cassimiro, Elias Lourenço de Souza e Maria Dorvalina Ferreira de Medeiros.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

INTERESSA

YAKOBCHUKOLENA/ISTOCKPHOTO

Comportamento e saúde

Tomar banho, uma hora sagrada!

Brasileiros lideram ranking dos que mais utilizam o chuveiro no mundo; especialistas alertam para os cuidados essenciais com a pele

■ RENATO LOMBARDI

Você gosta de tomar banho? Quantos você toma por dia? A cabeleireira Márcia Mendes, 45, diz que não abre mão dos dois banhos por dia. "Dura uns 20 minutos cada, é bom pra relaxar", explica. "Eu tomo banho de manhã cedo, quando acordo, e à noite, quando eu chego em casa do serviço", conta o servidor público Osvaldo de Oliveira. O mecânico João da Silva afirma: "Dois banhos. Dependendo do dia é três ou quatro, mas dois é obrigatoriamente". Já o também servidor público Alexandre Augusto de Jesus fala que, diariamente, toma uma média de três banhos. Com o clima brasileiro a gente tem que tomar de dois a três", detalha ele.

As respostas, dadas à reportagem de **O TEMPO**, no centro de Belo Horizonte, reafirmam o resultado de um estudo recente da World Population Review (organização independente que fornece dados demográficos e populacionais globais atualizados), que aponta que os brasileiros são os campeões mundiais em frequência de banhos. De acordo com a pesquisa, 99% dos brasileiros entrevistados tomam, pelo menos, um banho de chuveiro semanalmente. O levantamento também revela que os brasileiros tomam uma média de dois banhos por dia, somando 14 banhos por semana. O hábito está relacionado ao clima quente e úmido do país. Para comparação: no Reino Unido, que ficou em segundo lugar, 83% das pessoas tomam banho de chuveiro semanalmente; e na Alemanha, em terceiro, 92% da população declararam tomar, pelo menos, um banho de chuveiro semanalmente.

A explicação para esse comportamento no Brasil tem relação com o clima tropical do país, mas especialistas observam que é preciso adotar alguns cuidados com a pele. "O banho é importante para a nossa higiene geral. Precisamos ter a pele limpa para evitar infecções bacterianas em áreas de dobras; áreas que utilizamos para as nossas funções fisiológicas; e o couro cabeludo, uma área que contém alta densidade de glândulas sebáceas", disse a médica Regina Schechtman, Membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Dermatologia no Rio de Janeiro. "A falta de banho pode ocasionar doenças como impetigo, foliculite e furúnculo, que podem ser causados pelos estafilococos", alertou a médica, referindo-se às bactérias que vivem na nossa pele e que esperam uma lesão para poder entrar no nosso organismo.

Marcela Mattos, dermatologista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, concorda e acrescenta que o banho também é importante para a regularização do sebo na pele: "Temos uma produção diária de sebo que, em excesso, pode gerar danos como doenças de pele, como a acne. Então, o banho ajuda no equilíbrio da nossa pele, que é o principal órgão responsável pela nossa defesa externa". Segundo Marcela, o excesso de banho também é prejudicial, uma vez que remove a proteção natural da pele. "Há casos que são especiais, de pessoas que fazem atividade física, suam muito, e que a gente recomenda uma higienização mais vezes ao dia. Mas de um a dois banhos por dia já seria o suficiente para manter a boa higiene e o equilíbrio da pele", pontua.

CUIDADOS BÁSICOS. Se o banho é questão de saúde, as especialistas ouvidas pela reportagem listaram alguns cuidados que devemos ter com a pele. Segundo a dermatologista Regina Schechtman, banhos muito quentes são prejudiciais, pois provocam o ressecamento do tecido. "O ideal é que a temperatura da água seja igual à nossa temperatura corporal, cerca de 37°C. Acima disso, 40°C, 45°C, já é maléfico", afirmou. Marcela Mattos explica que a temperatura morna é recomendada independentemente se está fazendo calor ou frio. "A água fria vai pelo gosto da pessoa, porque ela gosta ou está um dia muito quente. Mas do ponto de vista de saúde, não é necessário", observou. "No caso da água muito quente, além de tirar as defesas naturais, a pele entra em um processo de desidratação, estimulando a produção do chamado sebo rebote, que intensifica doenças como acne e inflamações da pele", alertou. Banhos longos também devem ser evitados.

Marcela Mattos também orienta que o uso de bucha, inclusive a vegetal, seja feita por quem lida ou tem contato com substâncias ou com acúmulo muito grande de sujeira na pele. De acordo com a especialista, o ideal é passar na pele a espuma do sabonete, e não o sabonete. "Ela limpa e não vai agredir a pele", frisou a dermatologista.

O recomendado, segundo Regina Schechtman, é substituir os sabonetes antissépticos pelos que tenham óleos (como os óleos essenciais) ou aqueles que sejam mais cremosos. "Ao sair do banho, em vez de se secar fazendo movimento como se estivesse esfregando a pele, seque de maneira suave e deixe a pele ligeiramente úmida. Em seguida, passe um hidratante, se você tem a pele normal ou oleosa. Para quem tem a pele mais seca, o ideal é usar algum óleo, como o de amêndoas", explicou. Caso perceba coceira, vermelhidão, entre outros sintomas, a orientação é a de sempre: procurar um médico.

DICAS

Hidrate sua pele mais no inverno. A temperatura mais fria e o clima seco faz com que você se desidrate mais

Não exceda o número de banhos: um é ótimo, dois é bom, três é ruim

Reduza o uso de bucha e de sabonete direto na pele

Lembre-se: higiene da pele é fundamental

Em debate.

Saiba mais. O hábito de tomar banho é o tema em discussão hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

Em estudo, médico fica 8 anos sem tomar banho

Em 2015, James Hamblin, médico especializado em medicina preventiva e professor na Escola de Saúde Pública da Universidade de Yale (EUA), decidiu parar de tomar banho. Com esse experimento, ele queria investigar os efeitos da higiene mínima na saúde da pele e no bem-estar geral. Na contramão do que recomenda a medicina, a conclusão que ele chegou é de que os banhos podem ser descartados. "Eu me sinto perfeitamente bem. Você se acostuma. Eu me sinto normal", afirmou ele ao jornal "El Tiempo", da Colômbia.

O médico revelou que, nesse período, tem usado apenas sabão para lavar as mãos, e manteve, também, a higiene bucal. Hamblin disse que seu corpo alcançou o equilíbrio natural com os óleos e micróbios presentes na pele. Ao minimizar o uso de produtos agressivos, ele afirmou que o corpo ajustou sua produção de óleo e manteve um ambiente microbiano mais estável e saudável.

Ele contou que parar de tomar banho foi algo gradual. No começo, ele começou a ficar alguns dias sem e reduzir o uso de sabonetes e xampus. "Houve momentos em que eu queria tomar banho porque sentia falta, cheirava mal e sentia que estava oleoso. Mas isso começou a acontecer cada vez menos", disse. **(RL)**

INÊS 249

TEL: (31) 2101-3957
Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
fabiano.fonseca@otempo.com.br
ana.brant@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Culinária

Sabor de novela

Popularidade de tramas globais, como os remakes de "Renascer" e "Pantanal", fortalece receitas tradicionais e ingredientes da cultura gastronômica regional

'Pantanal'. Filó (Dira Paes) era uma cozinheira de mão cheia no remake da Globo

FABIO ROCHA/ GLOBO

■ LORENA K. MARTINS

Quem anda viciado na série do momento, na explosão de doramas ou na produção audiovisual ofertada pelas plataformas de streaming provavelmente deve ter se esquecido do poder que uma trama de novela, principalmente da TV Globo, tem de influenciar tendências. Mas não renegue seu passado. De fato, alguns folhetins acumulam críticas negativas e quedas de audiência drásticas, principalmente no horário nobre, considerado o carro-chefe da teledramaturgia. Mas ainda há fenômenos, como o remake de "Pantanal" (2022), que se tornou o programa de maior audiência da TV brasileira naquele ano e foi assistido por mais de 167 milhões de pessoas.

O folhetim, assinado por Bruno Luperi, levou ao horário nobre da Globo não só as exuberantes paisagens do Pantanal, sobretudo as da região sul mato-grossense, mas também retratou e fortaleceu a cultura gastronômica local.

Quem assistiu à novela ficou bastante curioso em conhecer o bioma. O interesse pela região aumentou em todas as áreas, inclusive na gastronomia.

Banquete pantaneiro preparado pela chef Ariani Malouf

SAMUEL NETO/DIVULGAÇÃO

Uma das cenas mais icônicas de "Pantanal" foi o duelo de violas entre o chalaneiro Eugênio (Almir Sater) e o peão Trindade (Gabriel Sater) – aliás, pai e filho na vida real – que tinha como pano de fundo um churrasco à moda pantaneira realizado na fazenda de José Leôncio (Marcos Palmeira), aumentando o apetite e a curiosidade dos telespectadores. O churrasco, feito com toras de lenha, que conferem um sabor defumado à carne, marcou presença em vários outros momentos da trama, assim como outros ingredientes e pratos típicos.

A maior parte das cenas da personagem Filó (Dira Paes) na novela foi na cozinha, afinal, na história, ela viveu uma cozinheira de mão cheia. "Fiz workshop de três dias de culinária. Aprendi a fazer algumas coisas, a manusear certos instrumentos da cozinha que eu não sabia como usar. Aprendi a fazer curau de milho, preparar doces de mandioca muito gostosos, limpar peixe, descascar mandioca", contou, na época, a atriz Letícia Salles, que fez a Filó na primeira fase da produção. Macarrão de comitiva, tereré, farofa e linguiça foram outros pratos feitos pela personagem.

A troca da comida cenográfica por receitas de verdade e o treinamento das atrizes para mergulhar no modo de preparo das pratos contribuem para um novo momento no audiovisual, que tenta se aproximar, da forma mais real possível, de quem assiste à trama.

Para o roteirista, professor e pesquisador de teledramaturgia Reynaldo Maximiano, existe uma mudança no modo de consumir as telenovelas. "Somos uma sociedade oralizada. Antigamente, a TV era para ser mais ouvida do que necessariamente vista. Porém, com o passar dos anos, foi se tornando uma experiência visual cada vez mais chamativa, fazendo as pessoas se sentarem no sofá para assistir às novelas, por exemplo", cita.

REFLEXO. A chef Ariani Malouf, do renomado Mahalo, que fica em Cuiabá (MT), uma das mais premiadas chefs do Centro-Oeste, contou que "Pantanal" aumentou consideravelmente o interesse pela culinária pantaneira.

"Na época que a novela estava sendo exibida, o Mahalo recebeu visitantes de todas as partes do Brasil e do mundo, ficando muito claro que vinham motivados pela novela", contou ela, que também intensificou o cardápio com receitas locais, principalmente com ingredientes da terra e do rio da cultura ribeirinha. "Mostrar o Pantanal diariamente nas telas do Brasil, sem dúvidas, despertou a vontade de muitos turistas de vir ao Mato Grosso para conhecer toda a beleza desse bioma, que apresenta fauna e flora de maneira única e exuberante", descreve.

Pratos do folhetim aguçam curiosidade

Uma receita que está em "Renascer", atual trama das nove da Globo, ficou conhecida para além do território baiano, onde se passa a história. E foi preparada pela personagem Inácia (Edvana Carvalho), cozinheira da casa de José Inocêncio (Marcos Palmeira). Trata-se do mocofato, conhecido também como "o mocotó da Bahia". O prato é um ensopado de miúdos bovinos com embutidos e cortes feitos a partir da carne de porco. "É uma comida muito popular, de feira de rua, de boteco… E é vista como sinônimo de força. O caldo é revigorante, para dar força para trabalhar, que é uma característica do mocotó", descreve o chef Fabrício Lemos, que comanda, ao lado de Lisiane Arouca, quatro casas em Salvador, como o Restaurante Origem, que prioriza a cozinha local e alimentos frescos.

Baseando-se na receita da trama, o chef aproveitou a versatilidade dos ingredientes do mocofato para incluir no seu novíssimo bar Megiro, também na capital baiana, a dobradinha de grão de bico com fato (bucho de boi), carne seca e calabresa. A sugestão é acompanhada de arroz branco.

De fato, o chef reconhece que a teledramaturgia populariza pratos típicos. "Depois que a gastronomia foi para outros veículos, como a novela, o interesse foi ainda mais despertado. Esse resgate de receitas é extremamente importante para que elas não desapareçam, principalmente, para as novas gerações que assistem à novela", avalia.

Uma versão do mocofato também é reconhecida no icônico restaurante Mocotó, em São Paulo. Por lá, o premiado chef Rodrigo Oliveira serve o "mocofava", uma espécie de casamento do caldo de mocotó com a favada, dois pratos típicos da culinária nordestina. **(com Renato Lombardi)**

ESTEVAM AVELLAR/ GLOBO

'Renascer'. O prato mocofato faz parte do enredo da trama; receita é conhecida também como 'o mocotó da Bahia'

Divulgação

Mais do que propagar receitas, teledramaturgia nacional ajuda a valorizar ingredientes e produtores locais

Agroecologia e cultivo sustentável ganham destaque

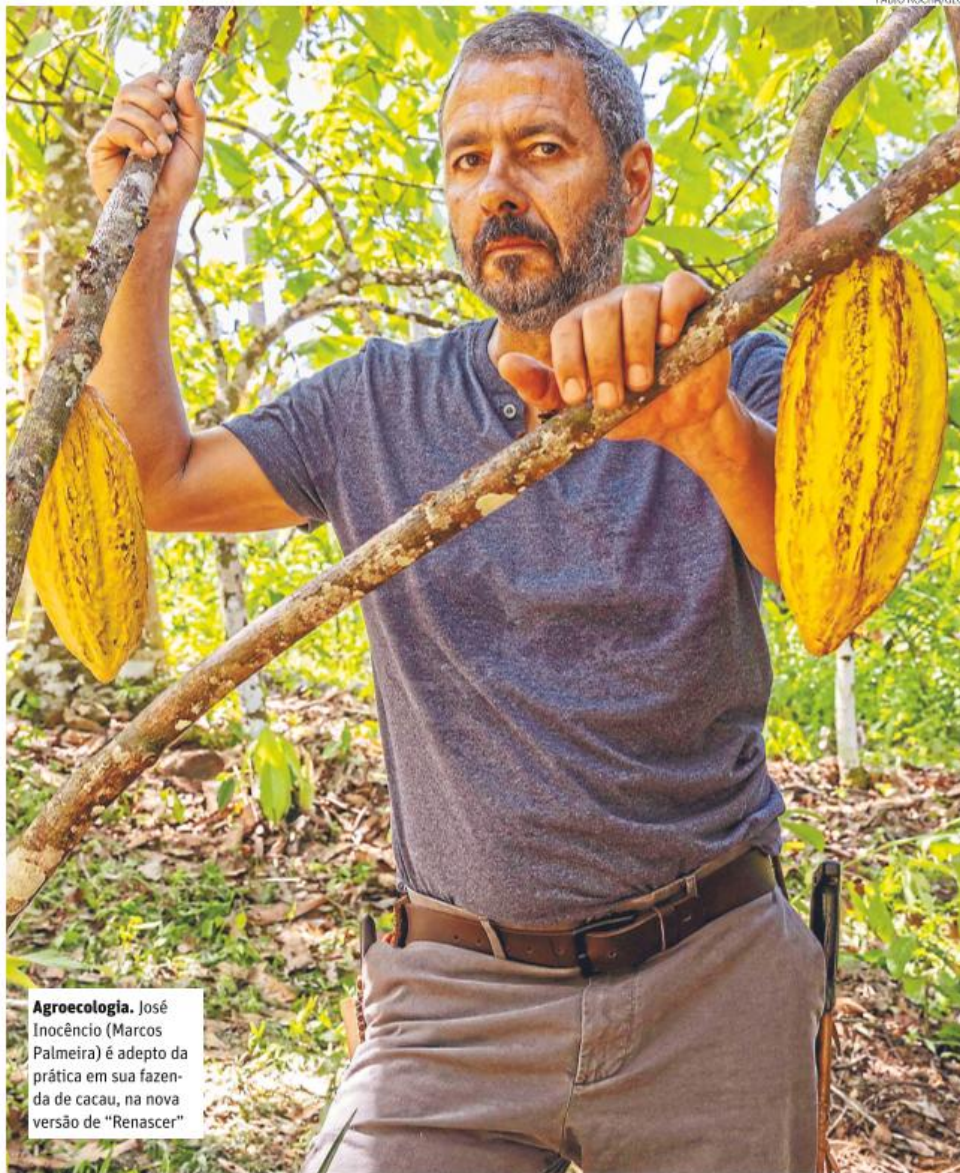
LORENA K. MARTINS

Em cartaz no horário nobre da Globo, "Renascer" tem como protagonista o cacau. A nova versão do sucesso exibido na década de 1990 gira em torno da zona cacaueira de Ilhéus, na Bahia, reconhecido endereço de uma das principais atividades econômicas do país, que é justamente a produção do fruto legitimamente brasileiro.

"Essa região tem uma história rica e tradicional no cultivo, e levar isso para a narrativa da novela ajuda a educar e a conscientizar o público da importância e da complexidade desse processo", explica Andresa Silva Adami de Sá, head da rede de fornecedores Dengo, marca de chocolates brasileiros que trabalha com pequenos e médios produtores de cacau no Brasil.

Ainda de acordo com ela, ao abordar o empreendedorismo cacaueiro, a novela coloca em evidência as histórias dos produtores locais, suas lutas, inovações e contribuições para a economia local e nacional. "Isso gera uma maior valorização do trabalho desses empreendedores e dos produtos que eles oferecem", explica ela, que também elaborou todos os estudos junto à equipe de "Renascer" para que os processos de cultivo do cacau fossem os mais realistas possíveis. O envolvimento de Andressa foi tão grande que a incluíram na trama como uma personagem, que apareceu em dois momentos.

A head da Dengo relembra que a primeira versão de "Renascer" foi ao ar em 1993, um momento crucial para os produtores de cacau, que enfrentavam os anos iniciais da praga conhecida como "vassoura-de-bruxa". Esse foi um período de grande dificuldade e transformação para a região de Ilhéus e todo o sul da Bahia. "Revisitar esse cenário na trama atual é significativo por diversas razões. É uma oportunidade de educar o público sobre a história e os desafios enfrentados pelos produtores de cacau. A grande maioria das pessoas não está ciente das dificuldades históricas que moldaram a indústria cacaueira no Brasil. Além disso, destacar esse período na trama sublinha a resiliência e a inovação dos produtores locais", salienta.

FABIO ROCHA/GLOBO

Agroecologia. José Inocêncio (Marcos Palmeira) é adepto da prática em sua fazenda de cacau, na nova versão de "Renascer"

ABORDAGEM. Tramas como "Renascer" são responsáveis pela difusão de tendências em vários aspectos e, na gastronomia, fortalecem e divulgam receitas tradicionais que formam a identidade gastronômica do local. "A novela é um sucesso nacional e, mais do que isso, é formadora da cultura brasileira", afirma a jornalista Patrícia Kogut, autora do livro "101 Atrações de TV que Sintonizaram o Brasil".

No caso de "Pantanal", por exemplo, remake que foi assistido por mais de 167 milhões de pessoas, a popularidade foi um ponto importante para fortalecer o conhecimento da identidade da cultura pantaneira pelo público. "As novelas têm muita força porque contribuem para a identidade, lançam e refletem comportamento, moda, música… Num país tão imenso como o Brasil, elas falam para todo mundo", ressalta a crítica de TV e colunista do jornal "O Globo".

Outras novelas também trouxeram o contexto gastronômico à tona. A culinária da região Centro-Oeste de Goiás, onde se passava a novela "Araguaia" (2020), também foi difundida a cada capítulo. Já em "A Força do Querer" (2017), os pratos típicos do Pará, retratados na cidade fictícia de Parazinho, encheram os olhos dos telespectadores.

ÍCONES. Além do cenário, algumas personagens se destacaram por meio da comida, como a boleira de mão cheia Maria da Paz (Juliana Paes), de "A Dona da Pedaço" (2019), e a icônica Dona Jura (Solange Couto), de "O Clone" (2001), que ficou famosa por ser dona de um bar e preparar deliciosos pastéis de camarão. Sem falar em Nina (Débora Falabella), que foi uma cozinheira de talento no fenômeno "Avenida Brasil" (2012) e tinha um dom nato para preparar pratos elaborados, como a paleta de cordeiro, que fazia o maior sucesso na casa da família Tufão.

"Mania de Você"

Nova trama gira em torno da gastronomia

A próxima trama das nove da Globo será escrita por João Emanuel Carneiro, o mesmo autor de "Avenida Brasil" e "A Favorita". Será o retorno do escritor para o horário nobre, após escrever "Todas as Flores" para o Globoplay.

"Mania de Você" terá como protagonistas Agatha Moreira, Gabz, Nicolas Prattes e Chay Suede. Eles interpretarão Luma, Viola, Ruda e Mavi, respectivamente.

A trama gira em torno da gastronomia, e Agatha e Gabz já estão fazendo aulas no mundo gastronômico como preparação para suas personagens. O folhetim vai se desenvolver a partir da amizade entre as protagonistas, Viola e Luma, que parecem predestinadas a entrar na vida uma da outra.

Nascidas no mesmo dia, mas em situações distintas, as duas se conhecem anos mais tarde, unidas por coincidências que vão além do aniversário.

Além disso, "Mania de Você" marca o retorno da parceria de Adriana Esteves com João Emanuel, depois da Carminha, em "Avenida Brasil", e Laureta, em "Segundo Sol". Na nova novela, ela viverá Mércia, mãe de Mavi (Chay Suede), uma submissa funcionária do grande vilão, Molina, que será interpretado por Rodrigo Lombardi.

A trama se passará em Angra dos Reis, na região da Costa Verde, no Estado do Rio de Janeiro. Algumas gravações também acontecerão em Portugal.

"Mania de Você" ainda tem no elenco Thalita Carauta, Mariana Ximenes, Eliane Giardini, Mariana Santos, Alanis Guillen e Bukassa Kabengele. A substituta de "Renascer" tem previsão de estreia em setembro. **(Com agências)**

É o fim das mechas?

A aposta agora é na naturalidade

Em seu estúdio, a hair stylist **Cecília Pinheiro** percebe a mudança no comportamento de suas clientes

FLÁVIO TAVARES

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

A influenciadora **Andressa Suíta** (*no detalhe*) renovou o visual ao deixar suas mechas com um tom de "chocolate nude"; ao lado, a estudante de odontologia **Giulia Polanski** mostra o antes e o depois no visual, abandonando as mechas loiras e adotando o tom natural de seus cabelos

Estudos internacionais apontam que tons frios e metálicos nos cabelos são as novas tendências do mercado da beleza

■ POLLYANA SALES

O desejo de muitas mulheres de clarear os fios e fazer mechas no cabelo movimenta, há anos, o mercado da beleza no Brasil e no mundo. O serviço é responsável por lotar a agenda de cabeleireiros e mudar a vida econômica desses profissionais. Porém, estudos atuais apontam que os loiros em tons quentes e marcados estão em baixa, e a aposta do momento é em naturalidade.

A nova tendência revelada na Semana da Moda de Paris já tem reflexos no mercado brasileiro. A Truss, marca nacional de produtos capilares vendida no Brasil e em outros 40 países, investe em uma nova marca de coloração com tons metálicos.

Esta também já é a escolha de celebridades brasileiras. A influenciadora Andressa Suíta, esposa do cantor Gusttavo Lima, recentemente renovou o visual, abandonando os loiros e optando por um tom de "chocolate nude".

O cabeleireiro e hair stylist Mário Henrique, responsável pela mudança de cor nos cabelos da artista, explica, em entrevista a **O TEMPO**, como é, na prática, a nova tendência que recebe o nome de "Reflect Blond".

"São tons que deixam um pouquinho a tabela do dourado e seguem com cores mais frias. A gente trabalha agora com alterações de fundos, ou seja, a coloração entra com tudo nessa nova tendência e as luzes do cabelo, ou seja, as 'highlights', elas vêm em segundo plano nessa nova era", explica.

O profissional também ressalta que a nova técnica é mais saudável para os cabelos e prática para as clientes. "A técnica baixa a manutenção das luzes, que é o que a cliente busca. Então, no passado existia a necessidade de uma alta manutenção, a necessidade de um retoque para a mulher se sentir bonita. Hoje ela pode retocar as luzes uma vez por ano, e paralelo a isso ela retoca somente a coloração", afirma Mário Henrique.

Mechas em alta na capital

Apesar de estudos comprovarem que as mechas estão perdendo força no mercado da moda, os salões em Belo Horizonte continuam lotados e com alta procura de mulheres que desejam clarear os cabelos.

A hair stylist Cecília Pinheiro tem um estúdio de beleza na região noroeste de Belo Horizonte que chega a atender de 80 a 100 clientes de mechas por mês. A empresária, que está com a agenda fechada para clientes novas, afirma que as mechas ainda são escolhidas, mas que existe, sim, uma busca crescente por naturalidade.

"Esse mercado mudou muito. As clientes vão para o salão procurando a naturalidade, que são mechas para despistar cabelo branco, tons mais frios. A gente não vê mais aquele loirão, mechas na touca", afirma.

FIM DO LOIRO? Por outro lado, a empresária não acredita que o loiro deixará de ser a preferência de muitas brasileiras.

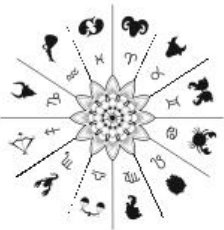
"Eu acho que é muito difícil uma loira voltar a ser morena, mas eu vejo elas buscando mais naturalidade. Às vezes, passando de um loiro que era platinado para um loiro mais mel, mais pérola, mais dourado. E aí ela mantém, porque ela vê que o cabelo fica mais saudável... Nós temos diversos tons de loiro, diversos tons de pele no Brasil", ressalta.

A estudante de odontologia e colorista Giulia Polanski seguiu o caminho inverso. Depois de clarear os cabelos por 12 anos decidiu, em 2024, escurecer as madeixas e voltar para o tom natural, castanho. Para ela, a mudança foi estratégica.

"Eu queria passar agora uma imagem de seriedade. Hoje eu sou mãe, tenho dois filhos, eu estou construindo a minha carreira profissional e eu acredito muito que o cabelo, no meu contraste natural, traz essa imagem de mais poder, de seriedade", diz.

Desapegada, Polanski não pensa em voltar a ser loira. "Hoje eu não penso em retomar ao loiro, em clarear, mas futuramente pode ser que, por alguma estratégia de imagem, eu possa vir a clarear e puxar um 'morena iluminada', mas sem previsão. É bem mais prático, então, na minha rotina, facilitou muito, assim, 100%", afirma. **(PS)**

Histórico

Febre mundial. A primeira coloração foi comercializada em 1907, por Eugene Schueller, fundador do grupo L'Óreal. De lá pra cá, mulheres em todo o mundo aderiram às luzes e a tendência virou e ainda é uma febre mundial. Sejam loiras ou morenas, o importante é que cada mulher se sinta confortável e empoderada com a aparência.

Astrologia

Previsões por OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br

PARA QUE ESTAMOS AQUI?

Data estelar: Sol ingressa em Leão em oposição a Plutão.

Esperar sempre pelo pior, de alguma maneira torta e inconsciente ansiar pelo apocalipse porque nos convencemos de que o reino humano seja uma falha da natureza, que precisa ser extirpada, desconfiar sistematicamente de nossos semelhantes e diferentes para disso resultar que nos sentimos sozinhos, tais são os vícios de nossa humanidade. Enquanto isso, estamos aqui para cuidar uns dos outros, em vez de nos tratarmos como estorvos inúteis que precisam ser postos de lado o mais rapidamente possível. Estamos aqui também para entender que nossas diferenças não são irreconciliáveis, porque ninguém está com a razão total do seu lado, todos entendemos a vida dentro do alcance limitado de nosso intelecto. E também estamos aqui para elevar nossa humanidade a um patamar de dignidade que, hoje, parece inalcançável.

Áries (21/3 a 20/4)

Você pode continuar fazendo o que deseja, porque esse é o seu direito, porém, se o mundo continuar sendo construído em torno dos direitos individuais, negligenciando os direitos coletivos, nada de bom acontecerá.

Touro (21/4 a 20/5)

Diante de tudo que precisa ser feito, bate uma insegurança que mina seus recursos. Procure não dar ouvidos a essa mentirosa, que se apresenta como prudência, mas que só serve para você ser menos do que pode.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Quando as coisas certas são ditas na hora errada, se transformam em tiros saindo pela culatra, produzem resultados contrários aos desejados. Tenha isso em mente agora, que chegou a hora de dizer as verdades.

Câncer (21/6 a 21/7)

A vida pede para dobrar a aposta, para se lançar ousadamente na direção de um futuro que não dá reais sinais de que irá dar tudo certo, até pelo contrário. Se tudo fosse certo e seguro, seria desnecessário apostar.

Leão (22/7 a 22/8)

Você encontrará uma forma quase mágica de superar as contrariedades se lançando à aventura da vida, a despeito de o cenário parecer completamente impermeável a qualquer tipo de tentativa. É só tentar.

Virgem (23/8 a 22/9)

Pense melhor no que tem vontade de fazer, porque qualquer demora que você impor ao processo se tornará favorável aos seus intuitos. Evite a precipitação, que é muito tentadora, mas não vai ajudar você no processo.

Libra (23/9 a 22/10)

Procure ajuda, mas se prepare para levar uma portada na cara. As pessoas andam ensimesmadas e ocupadas com seus assuntos particulares, se esquecendo de que não há nada mais valioso do que a colaboração.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Ilumine os cantos mais escuros de sua alma, encare suas sombras, mas não para se enamorar delas e passar a mão na cabeça dos demônios antigos, que se tornaram familiares. Conheça o inferno para sair dele.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Diante dos fatos não há argumentos, essa é uma lei pouco aceita pela nossa humanidade, que sempre prefere ter razão a despeito de a realidade comunicar o contrário. Melhor você se ater ao princípio da realidade.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

A união cria uma força imbatível, porém, mesmo que as pessoas saibam disso, ainda assim continuam se comportando como se pudessem prescindir umas das outras. É uma loucura que passa despercebida.

Aquário (21/1 a 19/2)

Por mais que sua alma tenha caído num poço sem fundo de desespero silencioso, diante de argumentos insofismáveis, sua alma não está desprovida de recursos para fazer frente a tudo e vencer. É só começar.

Peixes (20/2 a 20/3)

Postergar o que de qualquer forma você teria de encarar é uma forma sofisticada de se condenar a passar vergonha e angústia. Tenha isso em mente e procure ser um pouco mais favorável à sua saúde e bem-estar.

#ficaadica

RENATO ROCHA MIRANDA/GLOBO

"Viver a Vida" de volta

Um dos clássicos de Manoel Carlos, a novela "Viver a Vida" está de volta e estreia, às 22h50, no canal Viva a partir de hoje, no lugar de "América". A trama, protagonizada por Taís Araújo e José Mayer, será reprisada pela primeira vez. Lançada em 2009, o folhetim se tornou conhecido por ter a única Helena negra criada pelo autor.

Homenagem em Gramado

A atriz Vera Fischer vai ser homenageada pelo Festival de Cinema de Gramado 2024, que acontecerá entre os dias 9 a 17 de agosto, na serra gaúcha. Estarão na disputa sete longas-metragens brasileiros (todos inéditos), cinco longas gaúchos e 16 curtas gaúchos, além dos longas documentais e curtas brasileiros.

Programa novo no GNT

Com apresentação de Gabriela Prioli, "Sábia Ignorância" estreia hoje, às 21h45, no GNT. Em formato de entrevistas, a atração promove discussões sobre pautas da atualidade, desmistificando assuntos que, à primeira vista, parecem complicados. Os convidados são a apresentadora Giovanna Ewbank e o psicanalista Christian Dunker.

Cruzadas diretas

Gesto de afeição na cultura ocidental / Religiosos praticantes do Lamaísmo / Formação de gases e poeira (Astr.) / Renato Aragão, humorista brasileiro / Exigência na adoção de animais abandonados / "Peppa (?)", desenho animado / Ferramenta do torneiro mecânico / Falar mal de alguém (gír.) / Sufixo de "hidroxila" / Verbo do impulsivo / Fruto preferido do Chico Bento (HQ) / Responsável pela publicação do jornal / Pronunciar claramente (as palavras) / Neil Jordan, cineasta / O lado da efígie, na moeda / Gargantas (pop.) / Alvo do analgésico / Objeto da heliolatria / (?) social: pode atuar em ONGs / Barco de passeios turísticos no litoral / Bases (?), estatística do jogo de beisebol / Raiz quadrada de 64 (Mat.) / "Pássaro" de relógios / Comer, em inglês / Eduardo Suplicy, vereador paulistano / Tecido fino e transparente / "O Diabo (?) Prada", filme de 2006 / Boro (símbolo) / Juntado; agrupado / Ecoar; retumbar / Apoio do membro fraturado / Objetivo / Franzir de (?): sinal de contrariedade / Enfeite de varandas / Agência da ONU para a Saúde (sigla) / Sérgio Reis, cantor sertanejo / A cor natural da lã / Mãe de Abel (Bíb.) / Escritos em papel / Punta del (?), cidade uruguaia / Parque nacional entre RS e SC (ICMBio)

BANCO 3/eal — pig. 4/este. 6/escuna — totais. 8/nebulosa. 10/serra geral.

23

Solução

INÊS 249

FOTOS: FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

Cidades

Miguilim. Ação do Estado oferece diagnóstico e tratamento para alunos com distúrbios visuais e auditivos

Heitor Vasconcelos foi à sua primeira consulta oftalmológica graças ao Programa Miguilim e descobriu que tem hipermetropia

Programa em MG ajuda crianças a 'descobrir um novo mundo'

Problemas de vista e de audição impactam o aprendizado e o desempenho escolar

■ JULIANA SIQUEIRA

Descobrir um novo mundo que nem sequer era imaginado. Esse é o desafio vivido por crianças que percebem o mundo sem ter acesso a detalhes que a visão e a audição ajudam a identificar. Para mudar essa realidade, muitas vezes faltam diagnósticos e equipamentos simples – não raro, inacessíveis. Em Minas Gerais, o Programa Miguilim, do governo do Estado, lançado no ano passado, tem atuado para mudar essa realidade.

A iniciativa vai até as escolas e realiza triagens para identificar estudantes que enfrentam dificuldades para ver e ouvir. Depois, as crianças recebem atendimento médico para diagnóstico. No caso de distúrbios da visão para os quais haja indicação de óculos, o dispositivo é fornecido gratuitamente pelo programa. Já para crianças com distúrbios auditivos, é feito o encaminhamento para o Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece assistência integral, inclusive, com fornecimento de aparelhos.

A ação levanta uma questão importante, que muitas vezes é negligenciada. Problemas de visão e de audição não diagnosticados podem causar diversos danos a crianças e adolescentes, até mesmo psicológicos. Em relação à educação, os pequenos, muitas vezes, são incapazes de acompanhar os estudos, realizar atividades específicas ou interagir adequadamente com professores e colegas – gerando um prejuízo também social.

"Os problemas de visão em crianças são algumas das principais causas de mau desempenho escolar. Algumas nunca enxergaram bem. Já outras perdem a visão aos poucos e não percebem isso. Essas crianças podem já não ver sentido nas aulas, porque não atraem a atenção delas", explica o oftalmologista João Neves, do Centro de Oftalmologia do Hospital Evangélico – um dos hospitais que fazem parte da iniciativa.

Segundo o especialista, se alguns problemas não forem tratados ainda na infância, os resultados podem se fazer presentes ao longo da vida da criança. "É preciso sempre procurar atendimento médico", diz Neves. Os exames em crianças precisam de uma atenção especial, já que elas não verbalizam as dificuldades de enxergar e ouvir como os adultos.

ENXERGANDO BEM. "Peguei o (par de) óculos preto e cinza", fala empolgado Heitor Vasconcelos, 6. Foi por meio do Programa Miguilim que ele foi pela primeira vez ao oftalmologista. Após ter sido submetido ao exame de vista no Hospital Evangélico, ele se viu rodeado de opções de armações de óculos para escolher. Testou várias, até achar uma "com as cores do Batman", como ele gosta de falar. O diagnóstico do menino foi de 2,5 graus de hipermetropia. "Vou enxergar melhor", contou ele, animado.

A mãe de Heitor, a teledigifonista Gabriela Vasconcelos, 30, conta que o filho nunca disse que não estava vendo bem. Por isso, ficou satisfeita de ele ter recebido o diagnóstico e o acompanhamento. "Ter esta oportunidade de olhar tudo em um dia só já melhora para os pais que trabalham e não conseguem ir com frequência ao posto de saúde, ficar procurando para agendar, ficar cobrando para agendar mais rápido", diz ela. Ainda de acordo com Gabriela, o fato de ganhar os óculos é muito bom: "Não está barato".

Depois do diagnóstico, Heitor pôde escolher um modelo de óculos

Saúde ocular e auditiva

Investimento chega a R$ 30 mi

O governo de Minas Gerais afirma que 753 municípios aderiram ao Programa Miguilim no módulo Saúde Ocular em outubro e em novembro de 2023. No mês seguinte, as cidades receberam mais de R$ 21 milhões para execução. Ainda em dezembro do ano passado, 68 microrregiões de saúde que pactuaram 78 Serviços de Saúde Auditiva na Infância (SSAIs) receberam R$ 7,5 milhões para a compra de equipamentos audiológicos.

"A SES-MG também fez o repasse de custeio complementar (R$ 1,074 milhão), pleiteado pelas microrregionais que já tinham serviços audiológicos instalados. No total, 15 microrregiões de saúde, que pactuaram o total de 20 SSAIs, receberam", diz o governo de Minas. Até meados de julho deste ano, cerca de 5.000 profissionais passaram por capacitação para a execução do programa.

CAPITAL. O governo de Minas também informou que, em Belo Horizonte, foram pactuados seis SSAIs, resultando em um repasse de R$ 581 mil para a compra de equipamentos. Já o recurso de custeio, no valor de R$ 474 mil, foi pago para beneficiários e profissionais contratados. No que diz respeito ao módulo Saúde Ocular, até o momento foram destinados R$ 2,4 milhões para a capital mineira, Belo Vale e Moeda, considerando o período de 13 meses para o módulo. **(JS)**

Mutirão

Iniciativa de vereadora atende BH

Além do Programa Miguilim, os alunos de escolas municipais de Belo Horizonte também são assistidos pelo Mutirão Oftalmológico, iniciado em 2023. A iniciativa foi viabilizada por emendas parlamentares impositivas indicadas pela vereadora Marcela Trópia (Novo). Até o momento, foram atendidas mais de 104 mil crianças.

Marcela explica que a ausência de diagnóstico passa por falta de recurso, estrutura e informação. "Muitos alunos têm dificuldades de aprendizado decorrentes de problemas de visão. (...) O mutirão resolve esse problema, atendendo todas as crianças do ensino fundamental da escola pública", explica.

Marcela espera que o projeto vire uma política pública da prefeitura. "Espero que a gente possa tirar de vez o obstáculo da falta de óculos para o aprendizado pleno de crianças. Também defendo que o próximo passo seja alcançar o sistema de Educação de Jovens e Adultos, composto de estudantes que já sofrem com a falta de assistência e que buscam correr atrás dos sonhos por meio da educação", afirma a vereadora. **(JS)**

Saúde e educação. Depressão, isolamento social e déficit de aprendizado são consequências do problema

Condições não tratadas podem gerar a exclusão de estudantes

Psicólogo diz que até as brincadeiras são afetadas pela falta de diagnóstico

JULIANA SIQUEIRA

Não enxergar ou não ouvir corretamente, por si só, já podem representar um grande desafio em qualquer idade. Para crianças e adolescentes, no entanto, a condição, quando não diagnosticada, pode vir acrescida de outros problemas, como o isolamento social, a baixa autoestima e até a depressão, de acordo com profissionais.

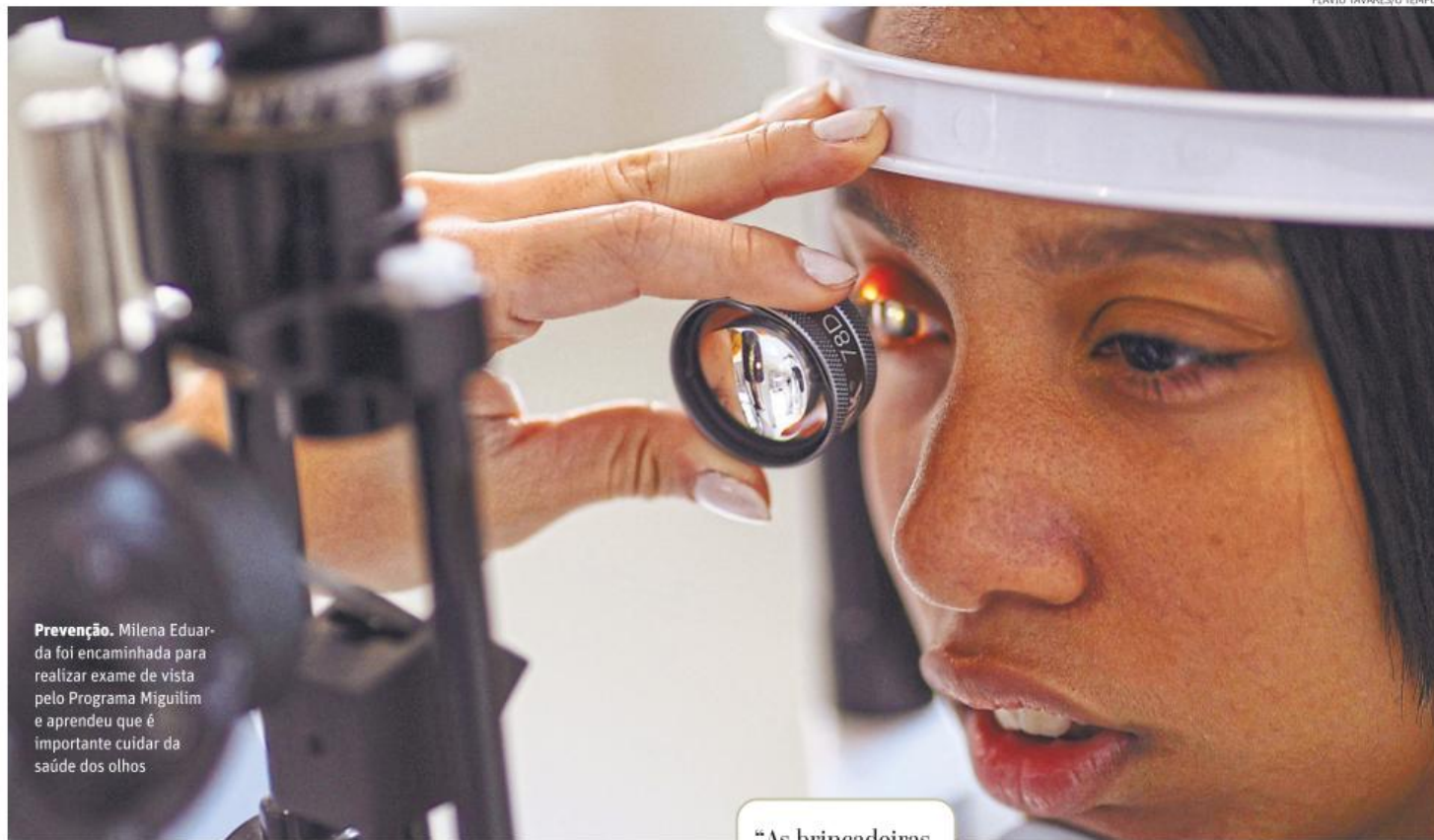
Conforme o psicólogo Thales Coutinho, quando não há o tratamento adequado, pode haver um comprometimento das informações que as crianças recebem, até mesmo no ambiente escolar, justamente na primeira etapa de processamento: a infância. Com isso, muitos podem ser os desafios enfrentados pelos pequenos estudantes para se desenvolver satisfatoriamente.

"O mundo ainda não é totalmente adaptado para pessoas com dificuldades sensoriais. Há pouco tempo na história da civilização que se começou a dar atenção ao assunto. As brincadeiras, em grande parte, envolvem a capacidade de enxergar bem, ouvir bem, se locomover bem. Com o avanço da cultura e da tecnologia, isso tem mudado, mas, na maioria dos casos, ainda não. Então qualquer criança que não consiga participar direito pode se sentir excluída", explica o especialista.

Com esse sentimento de exclusão, conforme Coutinho, podem vir o isolamento social e até a depressão. "A criança pode passar a ficar muito sozinha, não estar em grupo com colegas e não interagir. Tudo isso pode ser um indicativo de que ela não está enxergando ou ouvindo bem, apesar de não ser o único motivo", afirma ele.

ATRASO. Conselheira nacional da Associação Brasileira de Psicopedagogia, Ângela Mathylde também afirma que dificuldades para ver e ouvir não diagnosticadas podem levar a um déficit no aprendizado. Ela lembra que é desafiador saber quando a criança, de fato, tem algum problema, já que elas, na maioria das vezes, não se dão conta disso. Por isso, é importante que os adultos à volta dos pequenos prestem bastante atenção e os encaminhem para atendimento profissional em caso de suspeita de distúrbios.

"É na época da alfabetização que isso fica mais evidente, pois a criança pode não enxergar o quadro ou as letras, por exemplo. Dessa forma, ela também não vai conseguir assimilar bem o conteúdo", diz. De acordo com Ângela Mathylde, caso o assunto não receba a devida atenção, o aprendizado pode ser prejudicado ao longo de toda a vida.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

Prevenção. Milena Eduarda foi encaminhada para realizar exame de vista pelo Programa Miguilim e aprendeu que é importante cuidar da saúde dos olhos

Conscientização

Incentivo para o autocuidado

Nem todas as crianças que são encaminhadas pelo Programa Miguilim para exame após a triagem precisam, de fato, de usar óculos. No entanto, também é uma oportunidade para que as famílias entendam mais a importância de procurar um médico para um check-up.

A faxineira Simone Gomes, 61, levou a neta Milena Eduarda, 10, ao Hospital Evangélico para realizar exame oftalmológico depois de a menina ter sido encaminhada pela escola. Não foi diagnosticado nenhum problema de visão, mas tanto avó quanto neta puderam tirar dúvidas e receber orientações.

"Essa atenção é muito importante. Vai que as crianças têm problemas de vista, alguma dificuldade, mas que, por que não querem ir ao médico, não falam. Pode ser que não queiram fazer exame ou usar óculos, aí não contam que não estão enxergando bem", diz Simone. Milena Eduarda foi ao oftalmologista pela primeira vez graças ao programa. Ela disse que estava muito nervosa antes do exame, mas concluiu que era necessário. "Enxergar bem é importante", diz. **(JS)**

> "As brincadeiras, em grande parte, envolvem a capacidade de enxergar bem, ouvir bem, se locomover bem. (...) Então qualquer criança que não consiga participar direito pode se sentir excluída."
>
> **Thales Coutinho**
> Psicólogo

Crianças precisam entender a importância dos equipamentos

A importância do Programa Miguilim, do governo de Minas Gerais, é inegável. No entanto, a conselheira nacional da Associação Brasileira de Psicopedagogia, Ângela Mathylde, lembra que, além de fornecer equipamentos, é preciso trabalhar a educação dos adultos responsáveis pelos pequenos.

"Pais e responsáveis precisam ajudar as crianças a administrar óculos e/ou aparelho auditivo. Caso contrário, se não houver o uso correto, não vai adiantar a criança ter os dispositivos", diz.

Ela lembra que é importante auxiliar as crianças a lavar os óculos, para que elas realmente enxerguem bem e percebam a importância deles. "Enquanto não sentirem que eles são mesmo necessários, para as crianças será apenas 'uma coisa' a mais", diz. (JS)

INÊS 249

Cruzeiro. Na bronca com a arbitragem do jogo contra o Palmeiras, clube vai tomar medidas junto à CBF

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024 | otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

FRED MAGNO

Decisivo

Hulk faz os dois gols da vitória do Atlético sobre o Vasco, por 2 a 0, na Arena MRV, ajuda o Galo a melhorar na tabela do Brasileirão e, de quebra, ultrapassa a marca de 50 gols pelo clube no torneio nacional. Alvinegro também superou 50 tentos na casa nova. O TEMPO SPORTS - EDIÇÃO ESPECIAL DE SEGUNDA-FEIRA

LOTERIA

19/7

Dupla Sena concurso 2.690

1º sorteio	03	08	11	29	32	48
2º sorteio	12	13	21	23	28	35

19/7

Lotomania concurso 2.649

07	09	12	27	31
36	43	45	51	53
58	64	68	73	75
82	85	87	92	95

20/7

Lotofácil concurso 3.160

01	03	05	06	07
09	11	12	14	15
17	20	22	23	24

20/7

Federal concurso 5.885

1º prêmio	56.810
2º prêmio	88248
3º prêmio	50.003
4º prêmio	32.929
5º prêmio	15.235

20/7

Mega Sena concurso 2.751

04 13 18 42 52 53

20/7

Timemania concurso 2.120

31 33 45 47 61 76 78

20/7

Quina concurso 6.486

05 11 23 28 74

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419